

Editorial

averdademz@gmail.com

Já vai tarde, senhor Comandante!

A notícia dando conta da exoneração do comandante-geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), Jorge Khalau, foi comemorada com júbilo e louvores, fazendo lembrar de uma final de um campeonato. A notícia fez vibrar todos os quadrantes da sociedade moçambicana. Diga-se, em abono da verdade, que nunca antes uma exoneração foi assim tão desejada e aplaudida na história de Moçambique. Na verdade, há motivos mais do que suficiente para tanta alegria por parte dos moçambicanos.

É de senso comum que o senhor Khalau já devia ter deixado de ser comandante-geral da PRM há bastante tempo, devido à inúmeras verborreias e esgares que andou a emitir por onde passava, principalmente quando estivesse diante de alguns pés de microfone.

Aliás, é sabido que Khalau, ao longo dos sete anos que dirigiu a Polícia moçambicana, pouco ou quase nada fez para melhorar a imagem de uma instituição que tem sido visada pela incapacidade de controlar a criminalidade organizada e a corrupção entre os seus agentes. Ou seja, o recrudescimento da criminalidade, o seu discurso doentio e arrogante, para além de ter colocado a Polícia moçambicana na lista dos maiores violadores dos direitos humanos, são alguns dos aspectos que deviam ter sido levados em conta para exonerá-lo no primeiro ano do seu mandato.

Durante o reinado de Khalau, a Polícia atropelou deliberadamente o Estado de Direito, promovendo violência política, detendo vários cidadãos sem qualquer tipo de prova, sobretudo indivíduos pertencentes a partidos da oposição, e fazendo o uso de força para conter manifestações pacíficas de cidadãos indefesos. O legado que o senhor Khalau deixou é composto por vagas de raptos que atingiram as cidades de Nampula, Beira e Maputo, com envolvimento de agentes policiais, crimes mediáticos ainda por solucionar como é o caso do homicídio em 2015 do constitucionalista Gilles Cistac, para além da corrupção, sobretudo extorsão a cidadãos na via pública e automobilistas, incluindo relatos de aluguer de armas para a prática de crimes.

A exoneração de Jorge Khalau é, sem dúvidas, a “purificação das fileiras” de que a Polícia moçambicana precisava há bastante tempo. Embora não seja de todo a solução para os problemas que enfermam a PRM, é importante que se diga que é um grande passo dado.



Mulheres nos centros de decisão em Moçambique não são totalmente sensíveis à igualdade de género

Em Moçambique existem muitas mulheres em lugares de decisão, como no Parlamento e no Executivo, por isso seria de esperar que as questões relacionadas com a igualdade de género registassem avanços mais significativos. “Nós as vezes nos enganamos pensando que sendo um assunto das mulheres todas elas vão ficar sensíveis, isso não é verdade”, desmistifica Maira Domingos, da Rede de defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos em entrevista ao @Verdade onde a sua colega, Clotilde Noa, revela que uma das razões da elevada taxa de prevalência do VIH/Sida em Moçambique deve-se ao facto de ainda ser um “tabu ter um preservativo em cima da mesa, é tabu eu ter um preservativo na carteira, é tabu ir a farmácia comprar”, e falta o exemplo dos nossos governantes que deveriam fazer o teste naturalmente e divulgar o resultado publicamente.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 02 →

Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação desdramatiza sofrimento de moçambicanos refugiados no Malawi

O ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Baloi, afirmou, na quinta-feira (03), no Parlamento, que os moçambicanos que abandonaram as suas casas em Tete e refugiaram-se no Malawi por conta da crise política em Moçambique “estão a ter habitação, alimentação e assistência médica nas condições possíveis”, o que não é de todo verdade, porque os mais de seis mil compatriotas em causa, na sua maioria apinhados no centro de Kapise, vivem um drama humanitário de tal sorte que se encontram albergados em pequenas cabanas de construção precária.

Texto: Emildo Sambo

Em Fevereiro último, Gift Rapozo, administrador do distrito de Mwanza, que alberga o centro de acolhimento de Kapise, alertou que se o Governo moçambicano não tomar a peito o problema daquela gente, que fugiu das confrontações entre as Forças de Defesa e Segurança (FDS) e os guerrilheiros da Renamo, em Tete, a situação irá deteriorar-se cada vez mais nos próximos seis meses e resvalar para “uma catástrofe”, até porque as autoridades dos dois países não falam a mesma linguagem de quem está no terreno.

Nessa altura, reconheceu Oldemiro Baloi, uma comissão que visitou os centros que acolhem os moçambicanos no Malawi, da qual o Governo fazia parte, constatou que havia no Malawi 4.024 moçambicanos. “O problema teve início em Junho de 2015, quando

os primeiros moçambicanos chegaram” àquele país “em número reduzido e foi aumentando quase de forma exponencial”. Hoje fala-se de quase sete mil refugiados.

Num outro diapasão, o ministro, que falava numa sessão de perguntas de insistência ao Governo, que estava em prova oral na chamada Casa do Povo, retomou uma teoria que não passa de uma tentativa de evitar assumir o problema, defendida pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, segundo a qual a fronteira entre Moçambique e Malawi não é clara em determinadas regiões, pelo que muitos cidadãos assumem a nacionalidade moçambicana ou malawiana em função das suas conveniências de momento.

“Nas fronteiras há livre circulação e os números valem o que valem”,

disse Baloi exemplificando que nas duas fronteiras em alusão há movimento de pessoas dum país para o outro, algumas das quais entram no nosso território para fazer machambas devido a condições que propiciam tal actividade.

Ademais, o Executivo e uma certa imprensa atrelada a si têm-se desdobrado em negar que os moçambicanos que se encontram em centros de acolhimentos no Malawi estejam a fugir da tensão político-militar e, acima de tudo, dos maus-tratos protagonizados, de acordo com as próprias vítimas, pelas forças governamentais, acusando-os de serem apoiantes da Renamo.

Na Assembleia da República (AR), o ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação disse ainda que os mo-

continua Pag. 12 →



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para **averdademz@gmail.com**

→ continuação Pag. 01 - Mulheres nos centros de decisão em Moçambique não são totalmente sensíveis à igualdade de género

Clotilde Malate Noa, Oficial de Programas na organização não governamental Mulher, Lei e Desenvolvimento (MULEIDE) constata que é preciso repensar as estratégias de comunicação para o uso do preservativo, masculino e feminino, como forma de prevenção não só do VIH/Sida mas também de gravidezes indesejadas e de Infecções de Transmissão Sexual pois não tem sido aferido até que ponto os vários grupos alvos assimilam as mensagens que estão a ser transmitidas.

“Por exemplo em relação ao preservativo feminino, nós temos os ritos de iniciação, é cultural. Até que ponto nós conseguimos introduzir o preservativo feminino numa formação com as conselheiras dos ritos de iniciação, se até em relação ao masculino há dificuldades. A nível da sociedade civil e do Governo também há dificuldades de penetração nesses círculos muito fechados, muito conservadores para transmitir esse tipo de informações” declara Clotilde que no entanto reconhece que alguma coisa está “a falhar na estratégia de comunicação porque não sentimos que há muita mudança principalmente quando falamos de raparigas e mulheres, que são quem tem os índices mais elevados, são as mais vulneráveis e olhamos para essas práticas todas, sócio-culturais, e não estamos a conseguir penetrar por aí. Nós formamos sim as conselheiras, as matronas a nível da base e elas transmitem os seus conhecimentos mas até que ponto é que elas estão cometidas. Será que ela quando vai fazer os ritos usa os preservativos”, questiona-se a activista dos Direitos Sexuais e Reprodutivos.

Relativamente à pouca receptividade ao preservativo feminino Maira Domingos não tem dúvidas que deve-se ao receio dos homens em perder o controlo do acto sexual. “São as desculpas que nós inventamos para encerrar o que é novo, o que é novo é sempre assustador. É assustador para a construção masculina de sexualidade, em termos de poder e controlo, porque é um método feminino, então isso assusta, é como se esvaziasse um pouco a essência do controlo masculino sobre a sexualidade, o próprio domínio e a sensação de que tem tudo sob controlo. Isso tem a ver com desconhecimento, porque quando a



mulher ou o homem conhecem o preservativo entendem que afinal de contas não precisávamos ficar com tanto medo. Mas tudo gira à volta do controlo”, esclarece a coordenadora do programa sobre Direito Sexual e Reprodutivo do Fórum Mulher.

De acordo com Clotilde Noa contribui ainda para a elevada taxa de seroprevalência em Moçambique a atitude que os cidadãos mantêm em relação aos preservativos e cita uma das estratégias usada pela Tailândia, que tinha taxas elevadas de VIH mas conseguiu baixar drasticamente, como exemplo a ponderar, “por todo o sítio em que tu andavas tinhas um preservativo, então deixou de ser um tabu. Para nós ainda é um tabu ter um preservativo em cima da mesa, é tabu eu ter um preservativo na carteira, é tabu ir a farmácia comprar então quebraram esses tabus todos e conseguiram”.

“Hoje a imagem que eu tenho de um ministro ou de um vice é completamente diluída, é de um vazio”

Além do tabu, relativamente aos preservativos, a Oficial de Programas na MULEIDE destaca a falta de atitude positiva dos governantes moçambicanos em darem o exemplo de irem a uma unidade sanitária fazerem o teste e, independente do resultado, divulgarem-no. “Não tem que ser publicidade mas uma atitude de boa prática que tu vês a nível da comunidade e imitas, se o teu líder comunitário for fazer o teste naturalmente tu vais segui-lo. Esta consciência dos nossos líderes também é muito importante para a transmissão de boas práticas”.

Esta ideia de falta liderança por

parte dos políticos moçambicanos é comungada por Maira Domingos que vai mais longe afirmando que há um vazio pois “há 30 anos atrás eu tinha uma imagem do que era um Presidente da República, um primeiro-ministro, um ministro tinha esta ou aquela característica mas isso tudo foi abaixo. Acredito que as pessoas da minha geração estão mesma situação que a minha, nós não temos ideal comum. Nós precisamos de construir um ideal sobre aquilo que nós queremos para o país porque não estamos a perseguir nada. Hoje a imagem que eu tenho de um ministro ou de um vice é completamente diluída, é de um vazio. Não representa aquilo que nós fomos construindo, de que de facto ser um dirigente de uma nação significa ter esse perfil, está um vazio. Se estas pessoas que deviam ser estas referências nós não as temos que lições nós deixamos para as gerações mais jovens” interroga-se a jovem activista que acrescenta “Nós não temos lideranças, temos alguns chefes, que publicamente tem um discurso que se esvazia na sua prática quotidiana”.

A coordenadora do programa



sobre Direito Sexual e Reprodutivo do Fórum Mulher sustenta as suas afirmações citando uma célebre intervenção de Aiuba Cuereneia, antigo ministro da Planificação e Desenvolvimento que durante um fórum do Observatório do Desenvolvimento disse, em 2012, que “Falam do aumento do VIH-SIDA. Esquecem que o VIH se contrai no quarto e o Governo não está no quarto”. Segundo a nossa entrevistada o então ministro não estava a brincar mas realmente acreditava naquilo que declarou.

“E a prática que nós tivemos recentemente na discussão do anteprojecto do Código Penal mostrou isso. Quando os deputados tentaram dar “rasteira” à Constituição da República dizendo que não era crime se o violador casasse com a vítima, é ridículo. A maior parte das vítimas são menores e a maior parte dos violadores são casados, é uma desculpa tão rudimentar que não cabe na cabeça de alguém sensato que tem a responsabilidade de cuidar das leis e garantir que elas sejam implementadas e que elas sejam justas. Então estou a mostrar esta incoerência entre aquilo que os parlamentares se propõem a realizar e como eles se propõem a desresponsabilizar, é uma cultura de gerar tubos de escape constantemente nas leis que permita que no lugar de haver responsabilização para quem de facto deve ser responsabilizado não seja” declara Maira Domingos.

Existem deputadas no Parlamento que sentem que têm a obrigação “de servir o marido”

As representantes da Rede de defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos, questionadas

pelo @Verdade se esta falta de sensibilidade relativamente aos assuntos do género era exclusiva dos homens não hesitaram elucidar-nos.

“Nós as vezes nos enganamos pensando que sendo um assunto das mulheres todas elas vão ficar sensíveis, isso não é verdade. Porque primeiro é preciso que eu (mulher) vivo uma situação de desigualdade, porquê que nós precisamos de reivindicar”, diz Maira esclarecendo que “A minha situação de desigualdade pode ser uma coisa que tradicionalmente eu reconheça que tem que ser assim é o que aconteceu no debate da Lei da Família, com as deputadas nós compreendemos isso. Muitas se refugiavam que elas cresceram aprendendo que era preciso servir o homem, então para isso o processo tinha que ser outro. Nós aí estávamos a fazer uma discussão muito política sobre porque era importante Moçambique ter uma Lei (da Família)”.

Segundo a activista embora as deputadas da Assembleia da República de Moçambique não dependem economicamente dos seus esposos várias delas ainda sentem que têm a obrigação “de servir o marido, mesmo chegando tarde em casa têm que preparar a água do banho e fazer todos aqueles cuidados e atenção que lhe disseram que aquele é o papel da mulher e, se não fizer, ela pode perder o seu marido”.

Clotilde Noa não só alinha pelo mesmo diapasão como ainda acrescenta que quando é preciso serem aprovados assuntos que interessam as mulheres antes do interesse das próprias deputadas existe a “disciplina partidária que é muito forte”.

“Mesmo a Organização da Mulher Moçambicana é aparentemente forte, é forte politicamente porque elas é que fazem a campanha do partido Frelimo mas em termos de tomada de decisão já não é tão forte assim como parece. Elas estão lá nos lugares de tomada de decisão mas quantas mulheres fortes tens no locais de tomada de decisão nos partidos. Há partidos que nem têm representação feminina”, conclui a activista de defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos das mulheres em Moçambique.

Mundo

Situação na fronteira entre Grécia e Macedónia continua a agravar-se

A situação na fronteira entre a Grécia e a Macedónia continua a piorar, e enquanto as organizações humanitárias trabalham a contra-relógio para ampliar as capacidades de acolhimento, na manhã de segunda-feira (29) chegaram ao porto de Pireo dois milhares de refugiados procedentes das ilhas do mar Egeu. Cerca de 7.000 pessoas esperam, algumas há várias semanas, no posto fronteiriço de Idomeni para poder atravessar em direcção à Antiga República Jugoslava da Macedónia (ARJM), que apenas permite a passagem em algumas horas do dia.

Texto: Agências

Na noite de domingo, as autoridades fronteiriças macedónias abriram este cruzamento por sete horas, durante as quais permitiram passagem a 300 sírios e iraquianos. Enquanto isso, no porto de Pireo em Atenas, várias pessoas instalaram-se nas quatro salas de espera habilitadas

como centro de acolhimento provisório.

Esta manhã chegaram numa embarcação algo mais de 1.800 pessoas procedentes de Lesbos e Quíos, as ilhas que mais chegadas recebem, e espera-se que ao longo da manhã recebam mais

200 desde Leros. Num esforço por melhorar a situação nestas salas, as autoridades alocaram pessoal e equipas de limpeza adicionais.

O ministro de Migração, Yannis Muzalas, solicitou à União Europeia 450 milhões de euros de

ajuda para financiar as despesas adicionais de infraestruturas, pessoal e material.

Em entrevista à rede de televisão privada Mega, Muzalas explicou que nas próximas semanas o número de migrantes e refugiados pode chegar a alcançar os

70.000, pelo que é necessário criar novos centros de acolhimento temporário em todo o país.

O ministro precisou que se vão abrir quatro novos acampamentos de emergência, dois no norte do país e dois na região de Ática.



Boqueirão da Verdade

“Ando muito revoltado com essa situação de soruma, sobretudo quando a Polícia anda aí em garras de ter preso dois ou três jovens de Maxaquene ou de Polana Caniço por terem 200 gramas como se fosse um crime de tamanho de um genocídio, quando afinal sabemos que as drogas mais pesadas que provocam prejuízos de facto são aquelas que se vendem no bairro Militar (Colômbia). A soruma não é droga, é uma erva, não leva químico, não provoca dependência nem provoca atitudes de depressão. Uma pessoa nunca fica viciada de soruma. Não conheço nenhum caso de alguém que ficou viciado e dependente de soruma. Conheço dependentes de álcool, de cigarros e de drogas pesadas como cocaína, crack e outras. O álcool é mais droga que a soruma sobretudo na dosagem que é feita nos últimos anos porque aquilo é mesmo para destruir a juventude”, **Fernando Manuel**

“Houve uma altura em que sob ponto de vista profissional estava a me ver num beco sem saída. Então achei que seria melhor suicidar-me através do álcool tal como muitos dos meus amigos fizeram. Eles foram bem sucedidos nas suas pretensões e eu me dei mal porque não consegui os meus objectivos. Na realidade há várias formas de suicídio. Uns recorrem ao álcool tal como eu, outros tomam produtos venenosos, outros atiram-se do terraço de um prédio de 15 ou 20 andares, mas isso é perigoso porque quando chegas ao sétimo começa vir o arrependimento e não podes subir mais. Estava numa crise, queria suicidar-me. A ideia de suicídio é reconfortante, ajuda a passar bem muitas noites más. Aliás, sinto pena das pessoas que dizem que as pessoas que se suicidam são covardes. Pelo contrário, é preciso ter muita coragem para se suicidar. As pessoas que se suicidam são pessoas que amam muito a vida. Amam de tal forma que perante uma possibilidade declarada de levar a vida em plenitude daquilo que desejam então vão pela via do suicídio”, **idem**

“Tenho como mágoa o facto de no final de tudo não ter mudado a mentalidade dos servidores públicos no que concerne à gestão dos fundos públicos. Contudo, não desisti. Aprendi que, como humano, a nossa meta

na vida é sempre lutar para alcançar a perfeição. Mas também tenho a consciência de que a perfeição nunca se alcança porque não é uma coisa estática. Assim, é praticamente impossível alcançá-la, mas isso não significa que não sejamos movidos sempre por essa vontade de auto superarmo-nos”, **ibidem**

“O mais perturbador é que as Forças de Defesa e Segurança funcionam de acordo com uma cadeia de comando. Os soldados, ou polícias, que assassinam ou violam estão sob as ordens de vários níveis de superiores que, de acordo com uma hierarquia, acabam no topo, no Comandante em Chefe das Forças de Defesa e Segurança. E nós, para além de umas declarações, muito infelizes, de que não há refugiados no Malawi, não sabemos o que pensa o eng. Nyusi de tudo isto. Não sabemos se foi ele que deu ordens para as forças agirem deste modo. Não sabemos se ele ignora o que se está a passar. E não sabemos qual é pior entre as duas hipóteses anteriores. Mesmo no caso de não saber, a princípio, o que as forças que comanda andam a fazer, agora já não pode negar esse conhecimento. A não ser que lhe escondam os jornais e os relatórios que denunciam as atrocidades. E se sabe e nada faz em relação a isso fica na situação desagradável de que “quem cala, consente!”. Armadilha diabólica em que meteram o bom do engenheiro e de onde ele não parece conseguir safar-se”, **Machado da Graça**

“O mês de Fevereiro, que está na recta final, foi o do extremar de posições entre as partes em conflito em Moçambique. Por um lado, a Renamo diz que só volta a dialogar ou sentar-se à mesa negocial com o Governo depois de levar a cabo a sua pretensão de governar as províncias ganhas por si. O Governo, por seu turno, diz-se aberto ao diálogo tendo por base a imposição da Constituição (CR). Fazendo significar com isso que as pretensões da Renamo jamais passarão, tanto mais que a Frelimo tem a maioria no Parlamento. Aliás, depois do primeiro encontro Dhlakama-Nyusi (07.02.15) a maioria parlamentar fez com que a conversa entre os dois não passasse disso”, **Luís Guevane**

“A ideia da Renamo de só dialogar depois de já

estar a governar levanta dois ou mais aspectos. Um: desafia o poderio militar do Governo (Frelimo), pondo à prova a própria Renamo. Esse desafio já está a ser feito à custa de baixas das duas partes sem deixar de lado membros da população. Já se reportam casos de veículos queimados ou destruídos; casas queimadas por supostamente albergarem militares da Renamo; movimentação das populações cujo ponto mais notável é a questão dos agora cerca de seis mil refugiados no Malawi; um e outro caso isolado como, por exemplo, em Maringué, o espancamento de trabalhadores do complexo industrial Euromoz, supostamente pelas FADM, acusados de fornecerem alimentos à Renamo. O segundo aspecto, arrastado pelo desafio, pode ser o facto de estarmos a voltar ao ponto inicial do circuito, ou seja, o retomar do debate sobre a possibilidade de um “Governo de Gestão” ou das já esquecidas regiões autónomas (centro e norte de Moçambique) ou de um novo modelo inclusivista. Ideias estas que não descartam a governação da Renamo nas “suas províncias”, **idem**

“A avaliar por aquilo que tem sido a governação em Moçambique, não se vislumbra para breve uma solução do tipo governadores propostos pela Renamo e aceites pelo chefe de Estado (o que se pensa que é factível), abrindo espaço para um entendimento político duradouro. Não se sabe muito bem quem está por cima do tapete e quem está interessado em puxá-lo. Cá entre nós: depois da assinatura do AGP o País “hibernou” criando uma sensação de exemplo de sucesso pós-guerra; não resolvemos devidamente os nossos problemas; a Renamo, desconfiada, não se desarmou completamente; a Frelimo, desconfiada, não desarmou as células do partido nas instituições do Aparelho do Estado mantendo a indesejável situação de partido-Estado (ou Estado partido). Hoje estamos num País independente no papel mas a reboque de desinteligências, acomodações por interesses, corrupção material e política, nepotismo... Estamos a caminhar cada vez com mais certeza de que a solução está na mediação externa”, **ibidem**

“O problema é que aqueles que deviam desempatar não estão a fazer o seu papel. (...)

As pessoas não querem a guerra mas também não se mobilizam para mostrar a sua força. Não conseguimos criar cidadania, criamos simplesmente sujeitos passivos. Então ficamos reféns disto tudo, e isto é perigoso para um país. Nós deixamo-nos ser reféns dos partidos políticos, então cada moçambicano está preocupado em resolver o seu problema do dia a dia”, **João Pereira**

“As elites praticamente não tem carisma suficiente para mobilizar grande parte da sociedade porque sempre estiveram distanciados dos mais desfavorecidos. Nós não temos aqui uma elite defensora de causas sociais, nós temos elites oportunistas. O facto de termos este tipo de elites dificulta também para que o terceiro sector esteja fora destes dois elefantes e possa desempenhar o seu próprio papel. Porque tanto a Renamo como a Frelimo sem o apoio popular não tem muita força, tu podes ter as armas mas as armas não acabam 25 milhões de moçambicanos”, **idem**

“Porque ser cidadão significa você pôr essas elites reféns da própria cidadania, e não eles determinantes da cidadania. Então nós ainda não construímos isso, as universidades, as escolas primárias, as escolas secundárias, as escolas pré-universitárias, não são escolas de uma cidadania activa. A nossa educação é uma educação virada para você ser um servidor do sistema político dominante, e não uma educação para você se tornar num cidadão indignado. Há pessoas que acreditam que a sua pobreza é sorte de Deus ou destino, ou um feiticeiro que trouxe. Mas ele não sabe raciocinar de que a pobreza dele é resultado de más políticas implementadas por alguns senhores que estão no poder, quer ele Renamo quer ele Frelimo. Precisamos de usar a mesma técnica que usaram os partidos políticos de libertação para a construção da cidadania”, **ibidem**

“O nosso sistema de ensino deve ser pensado a partir da nossa realidade e não pode ser fruto de uma imposição, ambicionando, por exemplo, simplesmente cumprir metas das Nações Unidas. Nós temos de evitar a situação em que o topo decide e a base tem de cumprir, este é um grande erro”, **Jorge Jairoce**

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

No passado dia 19 foi inaugurada uma nova Central Termoelectrica a Gás Natural na vila de Ressano Garcia, na província de Maputo. O Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi, disse na ocasião que a expectativa do seu Governo é que o empreendimento melhore o acesso à energia eléctrica na região Sul, cada vez mais afectada por restrições inclusive a cidade de Maputo. O que o Chefe de Estado não disse é que essa Central tem como um dos proprietários o seu antecessor, Armando Guebuza, e vai vender energia à Electricidade de Moçambique(EDM) pelo triplo do valor que a empresa estatal compra à Hidroeléctrica de Cahora Bassa.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/57002>



Sua Magestade Armando Zucula Jr. Acho que o maior problema aí não é o dono ou um dos donos do empreendimento, no caso o Guebuza. O problema é que este parece ser mais um negócio supostamente ruinoso para a EDM e consequentemente para o estado, p'ra não falar do consumidor final: o Povo! · 26/2 às 13:10



Vinho Julio Francisco Assim este país ñ vai a lado nenhum, envez de fazerem algo para o

bem estar de nós Moçambicanos, alguém faz isto para com seu proprio povo, sabendo que 99.9% de Moçambicanos vive numa extrema pobreza, meus irmaos isto ñ pode ser assim, deste modo ñ vamos a lado nenhum, Que tipo de barbaridade é este? “ Os tiranos ñ vem só de la fora, pois ca internamente existem, ta ai um exemplo bem claro de tirania, Coitado das crianças que sao obrigadas a cantar o Hino Nacional, e um dos trexos do actual Hino Nacional diz” Nenhum

tirano nos ira escravisar” enqto tai ai um tirano a lhes escravisar, estudam no relento, sentados no chao faz frio ou sol, enqto alguem ta explorar e esbanjar o dinheiro do povo que deveria se direcionar na construcao de mais Escolas, Hospitais e mto mais infra-estruturas que tanto precisamos para o bem do povo....! · 26/2 às 17:38



Bergio Alberto Lamentavel! Gostaria e espero somente que um dia a Juventude deste país coloque os tomates no lugar e comece a agir mudar os destinos deste país, A corrupcao e a Impunidade, a exploracao de ingenuidade do povo, nao pode ser vista como algo normal. So porque tens um carrinho, uma boa casinha e um pastor Alemão, ja achas que nada mais te importa. Pois se n se por a pau, podera voltar da casa de banho enquanto ja perdeu tudo. · 26/2 às 19:08



Voss Campo Grande Acho que estamos a precisar duma operacao Lava-Jato aqui tambem, tal como no Brasil. So assim seremos capazes de colocar na cadeia todos os delapidadores do nosso dinheiro. Mas para tal precisamos de

lideres que sabem honrar os tomates que carregam nas suas cuecas, coisa que parece faltar nos nossos actuais lideres. · 26/2 às 18:19



Frenk Amado Na verdade a cidade de maputo estava a precisar de um reforco na parte de energia, viva Armando Emilio Guebuza! O senhor vem sempre com bons resultados as necessidades dos mocambicanos. Esperamos ver outros empreendimentos do genero... · Ontem às 7:14



Stinga De Sebastiao E' hora dos mocamnicanos se arrependerem por terem acreditado na frelimo e ter votado no “papai xifunha ncuma” agora vemos as consequencias e veremos ainda mais. Deixemos o P.Renamo libertar mocambique que esta preste afundar nessa tempestade de #egoismo, de #pilha de #ambicao. A LUTA CONTINUA... · Ontem às 17:22



Gildo Afonso O que é que vocês esperam do governo da Frelimo, é isto. Se a preocupação de se enriquecer fosse a mesma para com a “paz”, para mim isso

não seria problema. Dependeria do mesmo fantoche governo se poderia comprar essa bendita energia ou não. Mas como não é assim, por isso queremos o líder da Renamo e outros com opiniões diferente dos thinkgroup (in Egídio Vaz). · Ontem às 15:18



Rosario Rossy não sei o que pensar em relação do governo de nyosi, mas uma coisa ja sei guebuza criou um império na frelimo, meus sentimentos vão p'ra nossos irmãos que estão a sofrer na zona e norte. · 26/2 às 20:52



Leonel Torres ByTwist Quantas vezes o senhor Afonso Dlakama ja dice a cerca diso? Varias! Aqual senhor ta sofrer muitas humilhações por nos ele ker algo mudado, mas não nos como o povo somos facilmente manipulados com notícias mal informadas e olhamos pa akelas figuras como incompetentes e bando de marginais me refiro dos dois partidos politicos q ñ tão no poder, pençe n proxima opurtunidade em que esses que andao inagorar dinheiro do povo vem bater a sua porta dizendo · Ontem às 6:38

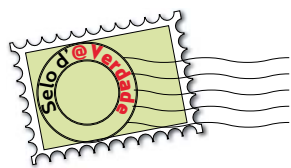
Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telefóvel: 258 84 39 98 635

MAPUTO - Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telefóvel: 258 84 39 98 629

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no **GABINFO**, sob o número **014/GABINFO-DEC/2008**; Propriedade: **Charas Lda**; Fundador: **Erik Charas**.
Director: **Adérito Caldeira**; Director-Adjunto: **Sérgio Labistour**; Chefe de Redacção: **Emildo Sambo**; NAMPULA - Delegado: **Helder Xavier**; Chefe de Redacção: **Júlio Paulino**; Redacção: **Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina**; Director Gráfico: **Nuno Teixeira**; Director de Distribuição: **Sérgio Labistour**; Periodicidade: **Semanal**; Impressão: **Lowveld Media**, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



Mulheres são essenciais para a ciência

Imagine-se um dia inteiro sem acesso ao seu telefone celular, o seu computador portátil, ou mesmo à internet. No nosso mundo de constantes mudanças, você poderia funcionar sem a tecnologia ao seu alcance? Em todo o planeta, especialmente no Sul em desenvolvimento, o uso da tecnologia e o acesso a ela nem sempre são fáceis. Isso é particularmente certo para as mulheres e as meninas.

Nos países de rendas baixa e média, uma mulher tem 21% menos probabilidade de ter um telefone celular do que um homem, e o mesmo ocorre com relação ao acesso à internet. Embora as possibilidades de progresso científico e tecnológico sejam praticamente ilimitadas, as mulheres e as meninas estão ausentes nesses campos, especialmente no que se refere à criação e tomada de decisões nos sectores que transformam o nosso mundo quotidiano.

Em Setembro de 2015, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 11 de Fevereiro Dia Internacional da Mulher e da Menina na Ciência. Coincidindo com a adopção dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ou a Agenda 2030, e a convocação para a igualdade de género em geral – que o Objectivo 5 inclui especificamente –, este dia tem o potencial de repercutir em todo o mundo.

A ciência e a tecnologia têm a ver com o quotidiano. Têm o poder de alterar e mudar as trajetórias, já que influem cada vez mais em todos os aspectos da vida, como as oportunidades económicas e a aplicação de soluções em outros sectores produtivos. A ciência e a tecnologia poderiam ajudar as mulheres a criar empresas, melhorar os resultados sanitários (entre eles a saúde sexual e reprodutiva), a energia, o ambiente e a gestão dos recursos naturais, bem como o desenvolvimento da infraestrutura.

Vemos oportunidades, especialmente mediante a tecnologia da informação e da comunicação (TIC), para melhorar a educação, as oportunidades de aprendizagem e o desenvolvimento de aptidões, para o diálogo com a juventude, a participação política e para que mulheres e meninas defendam

seus interesses, seus direitos e a transformação social.

As oportunidades económicas são inúmeras. Calcula-se que o valor dos sectores da mudança climática e das tecnologias limpas chegará, na próxima década, a 6,4 biliões de dólares norte-americanos, e que o valor da economia digital, somente no Grupo dos 20 países industrializados, é de 4,2 biliões de dólares norte-americanos.

Existe uma grande disparidade de oportunidades com relação aos trabalhadores qualificados digitalmente, de 200 milhões de pessoas. Calcula-se que até 90% dos empregos do sector formal exigirão formação em TIC. Na energia e na agricultura serão necessários, somente na África subsariana, 2,5 milhões de engenheiros e técnicos para melhorar o acesso à água limpa e ao saneamento.

A ciência e a tecnologia são intrínsecas ao desenvolvimento sustentável, à cidadania e à capacitação pessoal. Os ODS reconhecem essa realidade mediante a inclusão de um indicador de meio de aplicação que oriente a comunidade mundial no sentido de “melhorar o uso da tecnologia instrumental, em particular a tecnologia da informação e das comunicações, para promover o empoderamento da mulher” (Objetivo 5b).

A capacidade das mulheres para terem acesso e beneficiarem-se desses sectores, bem como de influir neles, terá um impacto direto na possibilidade de conseguirmos nossos objectivos para um planeta 50:50 até 2030. Se as mulheres são excluídas dessas revoluções do século 21, não conseguiremos a igualdade entre os géneros.

O contexto do Financiamento para o Desenvolvimento estabelece os vínculos adicionais entre a igualdade de género, o empoderamento das mulheres, e a ciência e tecnologia. Com o estabelecimento do Mecanismo da Tecnologia (que será guiado por um painel de alto nível, integrado em 50% por mulheres), teremos a oportunidade de colocar em prática e promover o aprendizado e o investimento em torno dessas conjunturas fundamentais.

A Comissão da Condição Jurídica

e Social da Mulher (em 2011 e 2014) e a revisão 20 anos depois da Plataforma de Acção de Pequim (2015) abordaram esse complexo tema das meninas e das mulheres na ciência e na tecnologia, e apresentaram várias recomendações. Foram identificadas boas práticas novas e estabelecidas, mas temos a necessidade urgente de ampliar os êxitos de todos os interessados e vincular os bons enfoques entre si, para construir caminhos e soluções mais completos.

A revisão dos dez anos da Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação (CMSI) também reforçou os compromissos em torno da igualdade de género e do papel da ONU Mulheres. Um plano de acção que sintetiza os compromissos de género e as TIC, por meio de inúmeros marcos normativos, incluída a CMSI, também foi apresentado para fomentar a participação dos interessados. Não se pode subestimar a urgente necessidade de se acelerar a aplicação de todos esses compromissos e recomendações.

A evidência mostra que os avanços não são automáticos. O número de mulheres em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (CTIM) diminui progressivamente da escola secundária para a universidade, nos laboratórios, no ensino, na formulação de políticas e na tomada de decisões. Há grandes disparidades no acesso das mulheres à participação e à liderança dentro dos sectores de ciência e tecnologia, embora ocupem os primeiros lugares no uso de energia, na adaptação à mudança climática, na produção económica e possuam extensos conhecimentos tradicionais.

No sector formal da ciência e tecnologia, as mulheres em todo o mundo constituem menos de 10% do pessoal nos centros de inovação, dos quais recebem fundos de investidores, e apenas 5% das integrantes das academias nacionais em disciplinas científicas e tecnológicas.

É bem acentuada a falta de conexão entre a interação prática e habitual das mulheres com a ciência e tecnologia, e a sua capacidade formal para aproveitar esses sectores e conseguir que os seus conhecimentos, as suas perspectivas e a sua lide-

rança sejam valorizados. As razões dessa ausência de conexão são muitas, e incluem falta de acesso a tecnologia, educação e investimento, ambientes de trabalho com escasso apoio, crenças culturais e estereótipos.

A nível mundial, as meninas começam a afastar-se dos cursos de CTIM na escola secundária. As atitudes sociais e os preconceitos são obstáculos à sua participação, já que ciência e tecnologia costumam ser consideradas um domínio masculino.

A ONU Mulheres trabalha para que as mulheres e as meninas participem desses sectores, com muitos programas dedicados a aproveitar o poder das TIC. Realizamos iniciativas de educação digital e desenvolvimento de aptidões em TIC no Afeganistão, Guatemala e Jordânia, entre outros países, e apoiamos sistemas de pagamento e de informação por celulares para os agricultores e as mulheres de pequenas empresas em Papua-Nova Guiné e na África oriental.

A ONU Mulheres também apoia o desenvolvimento de aplicativos e jogos por celulares para sensibilizar sobre a violência de género e apoiar as sobreviventes no Brasil e na África do Sul. Associamo-nos à União Internacional de Telecomunicações para lançar um novo prémio de tecnologia internacional, que reconheça as contribuições de destaque de mulheres e homens no aproveitamento das TIC para promover a igualdade de género. No âmbito das políticas, nos dedicamos em nível mundial e nacional à promoção das meninas e das mulheres nas CTIM.

No Dia Internacional da Mulher e da Menina na Ciência, devemos celebrar os incríveis êxitos das mulheres na ciência, tecnologia e inovação, mas também galvanizar a comunidade mundial para que se esforce mais em conseguir que a participação feminina no sector formal não seja a excepção, mas a norma, enquanto no sector informal, onde impera o engenho das mulheres, estas sejam reconhecidas e tenham apoio.

Por Laksmi Purié

subsecretária-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e diretora executiva adjunta da ONU Mulheres

Xiconhoca

Profin Consultores

Infelizmente, este país está entregue a um bando de corruptos que vão ampliando a sua riqueza a cada dia que passa. Do nada, uma empresa de nome Profin Consultores que não se conhece competência técnica e, muito menos, sabe-se como surgiu e quem são os sócios da mesma, foi-lhe confiada um dos projectos milionários deste país, que é a construção de um gaseduto de Cabo Delgado a vizinha África de Sul. Não nos vamos surpreender se um dia o país for vendido.

Paulo Awade

Não há dúvidas de que alguns dos nossos governantes precisam de umas boas doses de iodo no cérebro, pois tudo indica que este se encontra deteriorado. É o caso do governador de Tete, o senhor Paulo Awade. Com aquele ar que parece quem acabava de se entupir de estupefacientes, a figura veio a público vomitar verborreia, afirmando que os moçambicanos refugiados no Malawi são familiares dos homens armados da Renamo. Na sua santa estupidez, Awade quis dizer que os guerreiros da Renamo incendiavam as suas próprias casas e fogem para aquele país vizinho em busca de refúgio. Cabe isso na cabeça de alguém? Era melhor ter permanecido com a boca fechada.

Empreiteiro e fiscal da construção da piscina olímpica do Zimpeto

O empreiteiro e fiscal da construção da piscina olímpica de Zimpeto são, sem dúvidas, Xiconhocas por excelência. É que os resultados das análises laboratoriais do material e amostras recolhidas no terreno mostram que a parede não apresentava resistência adequada para aqueles casos. Ou seja, tanto o empreiteiro como o fiscal da obra ignoraram estes aspectos e o resultado disso foi um verdadeiro desastre que provocou danos irreparáveis. Até aonde vai a negligência mesclada de incompetência neste país!!!

Descarga atmosférica mata mais um cidadão em Manica

As descargas atmosféricas continuam a ser a principal causa da morte de moçambicanos nesta época chuvosa, no passado sábado(27) mais um cidadão perdeu a vida, e outros cinco contraíram ferimentos, devido a queda de um raio durante a chuva forte que se fez sentir na cidade do Chimoio, na província de Manica. Entretanto, os ventos fortes aliado a má qualidade das construções deixou destruídas 1.103 habitações, danificou 100 escolas, nove unidades sanitárias e 46 igrejas em todo o país.

Texto: Redacção

Atália Francisca, médica no Hospital Provincial de Chimoio, chamou atenção para os cuidados que se devem ter durante as tempestades mesmo quando se está dentro de uma residência, “desligarem os celulares, os televisores, porque muitas vezes o que vemos é que muitos(pacientes que dão entrada no Hospital) estão ligados a esses electrodomésticos: Na rua evitar ficar por baixo de árvores ou próximo de casas cujas chapas podem cair”, disse a fonte à Rádio Moçambique.

De acordo com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades(INGC) até a passada quinta-feira(25) as chuvas e os ventos fortes, normais durante a época chuvosa em Moçambique, tinha afectado 22.133 cidadãos. Não foi disponibilizado o número cumulativo de vítimas mortais porém existiam até a altura 47 feridos.

Actualmente o maior número de cidadãos afectados pelas chuvas e ventos está na província de Maputo, são 4.830 cidadãos.

Contribuiu para o aumento de cidadãos afectados o vendaval do passado dia 20 de Fevereiro, que causou a queda de uma parede na piscina olímpica do Zimpeto, e ainda deixou um rasto de destruição nos distritos de Boane, Matutuine e Namaacha.

Onze igrejas ficaram destruídas, assim como 20 postes de energia eléctrica, dois postes de transformação de energia, 12 pavilhões aviários e também 21 salas de aulas que deixaram sem poder estudar 1.241 alunos.

Renamo afirma que só voltará a dialogar com o Executivo de Nyusi após iniciar governação nas seis províncias onde reclama vitória nas Eleições de 2014



O partido Renamo desconfia das intenções do Conselho Nacional de Defesa e Segurança de Moçambique que, após reunir na semana finda, decidiu pela criação de condições de segurança para um encontro entre o Presidente da República, Filipe Nyusi, e o seu líder, Afonso Dhlakama. Além disso o maior partido de oposição em Moçambique declara que o diálogo só voltará a acontecer depois de começar a governar, em Março, as províncias do Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala e Manica, onde afirma ter vencido as Eleições Gerais de 2014.

Texto: Redacção • Foto: Fotomontagem

continua Pag. 06 →

Sem poder continuar viagem, 70 mil migrantes vão acumular-se na Grécia

A Grécia estima que o número de migrantes e refugiados bloqueados no seu território possa chegar aos 70 mil por causa das novas quotas impostas pelos países dos Balcãs para travar o fluxo dos que querem seguir viagem para vários destinos europeus.

Texto: Público • Foto: AFP



“Segundo as nossas estimativas, o número daqueles que estão retidos no nosso país irá rondar entre os 50 mil e os 70 mil pessoas no próximo mês”, declarou este domingo o ministro grego da política migratória, Yiannis Mouzalas. “Actualmente, há 22 mil refugiados e migrantes na

Grécia”, disse numa entrevista ao canal Mega Channel.

Cerca de 6500 pessoas estavam bloqueadas este domingo no posto fronteiriço de Idomeni, no norte da Grécia, junto à Macedónia, depois de quatro países dos Balcãs terem deci-

continua Pag. 06 →

Mundo

Atentado suicida deixa ao menos 12 mortos e 40 feridos no Afeganistão

Pelo menos onze civis morreram e outras 40 pessoas ficaram feridas no sábado (27) num atentado cometido por um terrorista suicida, que também morreu na ação, perto de um mercado na província de Kunar, no leste do Afeganistão.

Texto: Agências

O atentado aconteceu por volta das 9h30 locais na capital provincial, Asadabad, numa área situada em frente a um mercado “movimentado”, próxima do quartel-general da polícia e do escritório do governador regional, relatou o porta-voz deste, Abdul Ghani Musamem.

A fonte detalhou que um ancião tribal, Haji Khanjan, morreu no ataque e não descartou que esses líderes fossem o alvo da ação, já que os mesmos costumam com-

continua Pag. 06 →

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Renamo afirma que só voltará a dialogar com o Executivo de Nyusi após iniciar governação nas seis províncias onde reclama vitória nas Eleições de 2014

Em comunicado, inserido na sua publicação oficial, “A Perdiz” faz saber que acredita, e sempre acreditou, que os “conflitos nacionais só podem ser ultrapassados com um diálogo verdadeiro e sincero” mas deixa claro que “tem o direito de se defender quando é atacada”.

De acordo com o maior partido de oposição a guerra, que acontece no Centro e Norte de Moçambique, deve-se às ofensivas das Forças de Defesa e Segurança que equipadas com armamento pesado protagonizam “raptos e assassinatos aos membros e simpatizantes da RENAMO, o que a leva a defender-se dessas atrocidades do terrorismo da Frelimo”.



“A RENAMO está disponível para dialogar com a Frelimo mas, exige em primeiro lugar a governação das seis províncias onde ganhou as eleições, por conseguinte, todo o diálogo a ser feito no futuro deverá acontecer quando a RENAMO estiver a governar efectivamente naquelas províncias, nomeadamente Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala e Manica” pode-se ler no comunicado que estamos a citar, assinado por Augusto Mateus, Chefe do Gabinete do presi-

dente do partido Renamo.

O partido liderado por Afonso Dhlakama afirma também, num editorial inserido na sua publicação oficial de 26 de Fevereiro, desconfiar das reais intenções da decisão do Conselho Nacional de Defesa e Segurança de Moçambique, que reuniu na passada quarta-feira (24) em Maputo sob a direcção do Chefe de Estado e Comandante-chefe das Forças de Defesa e Segurança, Filipe Nyusi.

“Embora oportuna tal decisão, cumpre-nos observar que a mesma é suspeita de ser uma isca difícil de engolir, que por não poder restabelecer a confiança que deixou de existir entre

defesa e segurança, e mais: alguns membros deste órgão são generais e quadros da Frelimo que têm defendido a teoria de assassinato do Presidente da RENAMO”, declara o maior partido de oposição em Moçambique.

Fazem parte do Conselho Nacional de Defesa e Segurança o Primeiro-Ministro, os ministros da Defesa Nacional, do Interior, dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, da Economia e Finanças, dos Transportes e Comunicações, da Justiça, o Director-Geral do Serviço de Informação e Segurança do Estado, o Chefe de Estado Maior das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique, dois (2) membros designados pelo Presidente da República, cinco (5) membros eleitos pela Assembleia da República, dos quais três pela Bancada Parlamentar do partido Frelimo e dois pela bancada parlamentar do partido Renamo.

Contactada pela agência Lusa, fonte do partido Renamo disse que os seus representantes participaram no encontro.

Renamo também aguarda pela boa vontade da Frelimo para o diálogo

Entretanto, ainda no passado dia 24 de Fevereiro, Filipe Nyusi, já na qualidade de presidente do partido Frelimo dirigiu a 61ª sessão Ordinária da Comissão Política que herdou, e que claramente não a controla. Entre outras decisões este poderoso órgão do partido, que chama a si a coordenação e orientação das acções do Governo e da Bancada Parlamentar na Assembleia da República, “saúda a Polícia da Repúbli-

ca de Moçambique e outras Forças de Defesa e Segurança, pelo seu empenho na prevenção e combate ao crime, na protecção das populações e na manutenção da ordem, segurança e tranquilidade públicas, em todo o território nacional”.

Uma posição que deixa o partido Renamo na defensiva e por isso aguarda pela “boa vontade da Frelimo” para um novo encontro entre Nyusi e Dhlakama e para o retomar das negociações.

O Presidente de Moçambique e o presidente do partido Renamo encontraram-se duas vezes no início de 2015 para discutirem a crise política em Moçambique, após as Eleições Gerais de Outubro de 2014, cujos resultados o partido Renamo não reconhece, exigindo a governação em seis províncias onde reclama vitória.



O Chefe de Estado, que também é Chefe de Estado Maior das Forças de Defesa e Segurança, nunca se pronunciou sobre atentados protagonizados pelas Forças governamentais à vida de Afonso Dhlakama.

Em Dezembro passado o partido Renamo rejeitou os mediadores nacionais do diálogo, que ao longo de centenas

de rondas não registou grandes resultados em Maputo, e propôs o Presidente da África do Sul, Jacob Zuma, e a Igreja Católica como mediadores para retomar o diálogo com o Governo do partido Frelimo.

“Para a RENAMO, seriam os mediadores a recolher e harmonizar as propostas e contrapropostas que poderão ir a mesa das negociações, antes das partes alcançarem um acordo sobre os pontos à discutir e disposição de levar o processo a sério. Terminadas essas fases, a mediação que a RENAMO entende que desta vez não será traiçoeira como a que tivemos no fiasco do Centro de Conferências Joaquim Chissano, poderia considerar como tendo sido criadas as condições para o reaparecimento em lugar seguro do Presidente Dhlakama para um frente à frente com Filipe Nyusi, tendo em conta

que o encontro entre os dois poderá servir para homologação dos entendimentos que serão alcançados no desenrolar do processo” acrescenta o editorial da publicação oficial do maior partido de oposição, aguardando pela disponibilidade real do Executivo para “dialogar e parar a empreitada de entretenimento, aldrabice e de querer fazer capitular a RENAMO”.

→ continuação Pag. 05 - Sem poder continuar viagem, 70 mil migrantes vão acumular-se na Grécia

dido impor novas quotas de entrada para travar o fluxo de migrantes e refugiados.

No sábado, a Macedónia só deixou passar 300 pessoas que estão no campo de Idomeni, que tem capacidade para acolher 1500. Skopje decidiu a semana passada recusar a passagem aos afegãos e reforçar o controlo de documentos de identidade dos sírios e iraquianos.

A situação vai agravar-se certamente depois de a Eslovénia e Croácia, países membros da União Europeia, mas também a Sérvia e a Macedónia terem anunciado na sexta-feira que vão limitar a 580 o número diário de homens, mulheres e crianças que podem transitar para os países do norte da Europa.

Estes países dos Balcãs segui-

ram o exemplo da Áustria, que decidiu há mais de uma semana limitar a entrada diária a 80 requerentes de asilo e a 3200 pessoas em trânsito.

Yiannis Mouzalas espera que o fluxo de migrantes acabe por diminuir quando a informação destas novas restrições chegar à Turquia, de onde parte a maioria dos candidatos à imigração. “Penso que o fluxo vai diminuir quando as notícias do encerramento do posto fronteiriço de Idomeni forem difundidas. Estamos a preparar uma campanha de informação destinada à Turquia.”

O ministro considera que esta iniciativa, juntamente com o chegada prevista de navios da NATO ao mar Egeu, deverá reduzir o número de chegadas à Grécia em cerca de 70%.

Mundo

Atentado contra hotel na capital da Somália deixa 12 mortos

Pelo menos 12 pessoas morreram e outras dez ficaram feridas em um atentado com carro-bomba cometido pelo grupo jihadista Al Shabab contra um hotel no centro Mogadíscio, a capital da Somália, informaram fontes de segurança.

Texto: Agências

O Al Shabab reivindicou o ataque realizado por volta das 19h (horário local) contra o hotel Somali Youth League, conhecido como SYL, muito próximo à sede do governo somali.

Os radicais detonaram o carro-bomba em jardins situados junto ao hotel, um lugar de lazer popular entre membros do

governo e empresários da capital somali, segundo a Agência Nacional de Inteligência e Segurança da Somália (NISA). Em seguida, entraram no interior do hotel abrindo fogo, segundo o site do jornal somali “Horseed Media”.

Os terroristas, dos quais quatro morreram durante o atentado, utilizaram outros

tantos artefactos explosivos, segundo a agência governamental. Durante a operação de resgate morreram dois soldados somalis, indicaram as mesmas fontes.

O grupo terrorista, que aderiu formalmente à Al Qaeda em 2012, luta para instaurar um Estado islâmico de personalidade wahhabista na Somália.

→ continuação Pag. 05 - Atentado suicida deixa ao menos 12 mortos e 40 feridos no Afeganistão

parecer diariamente ao escritório do governador.

Os feridos foram transferidos para hospitais da região e os mais graves “possivelmente” serão levados à província vizinha de Nangarhar, segundo a fonte.

Algumas barracas do mercado ficaram danificadas por causa da explosão, que destruiu várias janelas e atingiu também veículos que estavam na área, segundo o porta-voz. Por enquanto, nenhum grupo reivindicou a autoria da acção.

Este é o segundo ataque dessas características esta semana no país, depois que 16 pessoas morreram e outras 11 ficaram feridas na última segunda-feira num atentado suicida dos talibãs contra um grupo de policiais na província de Parwan, também no leste afegão.

Homem assassina esposa e suicida-se na província de Maputo

Um cidadão de 55 anos de idade, que responde pelo nome de Armando Chiboleca, matou a sua esposa com recurso a uma chave de fenda, com qual desferiu golpes contra a vítima, e em seguida suicidou-se, no distrito de Marracuene, província de Maputo. Não se sabe ao certo quando é que o caso se deu mas presume-se que tenha sido entre sábado e domingo passados, uma vez que os cadáveres foram descobertos na segunda-feira (29) pelos vizinhos.

Texto: Redacção

O crime deu-se no bairro Madeira, numa casa onde o casal vivia sozinho. Para além da ausência do casal que já era estranha, um dos vizinhos viu, através da janela do quarto da residência dos finados, um corpo pendurado. Ele aproximou-se para perceber o que se passava, tendo constatado que se tratava de Armando.

A Polícia, chamada por um dos irmãos de Armando, esteve no local e teve de usar da força para deitar a porta abaixo de modo a ter acesso ao interior do domicílio e fazer a peritagem.

A vítima, que em vida respondia pelo nome de Júlia Machava, era a segunda mulher de Armando e eles contraíram matrimónio há sensivelmente dois anos. Segundo os familiares, o homicida já esteve preso por assassinato, a sangue frio, da sua primeira esposa, da qual extraiu os órgãos genitais e consumiu.

Issa Machava, uma das irmãs de Júlia, contou que a última vez que falou com a sua parente foi na noite de sexta-feira (26). No mesmo dia, ela ficou a saber de que a malograda tinha brigado com o marido devido a um assunto que lhe não foi aprofundado.

Os restantes familiares, quer de Armando quer de Júlia, asseguraram que o casal discutia com frequência e o problema exigia sempre a intervenção de terceiros, mas os desentendimentos não paravam. Até os padrinhos dos cônjuges tentaram evitar a cisão do casal, na medida em que Júlia chegou a abandonar o lar e só voltou depois de estes terem feito a reconciliação.

Não passava uma semana após Júlia ter perdoado o marido e regressado à casa, na qual, de acordo com os seus pais, vivia um inferno porque o marido a violentava por ciúmes. O esposo queixa-se da falta de respeito por parte da sua mulher, o que supostamente gerava brigas.

Presidente Nyusi ri-se das reflexões da PGR e do Bastonário dos Advogados e ainda confunde a abertura do ano judicial com ano lectivo



Discursando durante a abertura do ano judicial, nesta terça-feira (01) em Maputo, o Mais Alto Magistrado da Nação Moçambicana, Filipe Jacinto Nyusi, saudou a todos os actores da Justiça "pelo início de mais um ano lectivo (não é gralha)", disse que o seu Governo não quer "que a PIC seja o boi expiatório (também não é gralha) do mau desempenho do nosso país" e riu-se das reflexões da Procuradora Geral da República, que se inspirou no Papa Francisco, e do Bastonário da Ordem dos Advogados por ter trazido "teorias do comunismo de Marx com as teorias do imperador Selassie".

Texto: Redacção • Foto: Presidência da República

continua Pag. 08 →

Dono da piscina olímpica do Zimpeto conclui que houveram falhas de construção e fiscalização mas não revela como serão indemnizadas às vítimas

A comissão de inquérito ao desabamento da parede da entrada principal da piscina olímpica do Zimpeto, liderada pelo dono da obra, o Governo de Moçambique, concluiu que "houveram falhas enormes em termos de toda a maneira e procedimento de como bem construir e como bem fiscalizar, assim como acompanhar aquilo que é uma obra não só sendo do Estado mas cumprindo com as regras" declarou nesta terça-feira(01) Carlos Bonete, o ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos. Nenhuma informação foi prestada relativamente as indemnizações às vítimas da tragédia do passado dia 20 de Fevereiro em Maputo.

Texto: Redacção • Foto: Adérito Caldeira

A comissão - constituída por quadros do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, Ordem dos Engenheiros, Conselho Municipal e Ministério da Juventude e Desportos - constatou que a parede era constituída por três painéis justapostos, um dos quais que adere à fundação, outro intermédio que tem vigamento e um terceiro que tem 46 metros e uma altura de 4,60 metros. Foi justamente este último que acabou desabando e provocado a vítima mortal e os prejuízos materiais.

Além disso constatou-se que os blocos que constituem a parede da entrada desta infra-estrutura tinham uma resistência não especificada, que é da Classe "C", com cerca de 2 megapascals, enquanto deveriam ser da Classe "C" com uma resis-

tência de seis megapascals, recomendada para situações de exposição a ventos fortes e outras intempéries.

"Como era uma obra chave na mão, também os ante-projectos e projectos desenvolvidos pelo empreiteiro muitos deles não passavam pela aprovação do fiscal e do dono da obra. Constatou-se ainda que houve uma mudança em relação ao que tinha sido projectado nesta parede de que estamos a falar e o que foi executado. O que tinha sido projectado é uma parede que teria vãos abertos para possibilitar a passagem do vento, com varões embutidos para dar maior consistência e que ficariam amarrados a



uma estrutura metálica que daria a segurança necessária", afirmou o ministro Bonete.

O governante acrescentou que ainda haverá investigação que terá de ser aprofundada para saber como as regras de bem construir não foram cumpridas ou ao se fazer a alteração por que é que

continua Pag. 08 →

CA PAZ

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Presidente Nyusi ri-se das reflexões da PGR e do Bastonário dos Advogados e ainda confunde a abertura do ano judicial com ano lectivo

O Chefe de Estado, que disse inspirar-se nos anseios do povo moçambicano para a sua intervenção, começou por falar no “drama causado pelas intempéries”, que na realidade não são mais do que as chuvas normais da época chuvosa anual e que não causariam drama nenhum se o Governo assegurasse habitações de qualidade, saneamento do meio adequado e água potável aos moçambicanos.

Filipe Nyusi reiterou a determinação do seu Executivo em continuar a minimizar o sofrimento das famílias afectadas pela seca ignorando que os furos de água que estão a ser abertos agora, não pelo Governo mais por parceiros de cooperação, podiam ter sido efectuados há mais de um ano.

Sem mencionar as movimentações das Forças Governamentais pelo país, nem se referir aos atentados à vida do presidente do partido Renamo, o Presidente de Moçambique disse que continua determinado na manutenção da paz e acusou o maior partida de oposição pelo reinício da guerra.

Para os magistrados Nyusi reconheceu o óbvio, que o crime organizado transnacional exige “dos Estados novas formas de abordagem para a sua prevenção combate, as quais passam pela adopção de medidas legislativas, a promoção da cooperação internacional e a capacitação de toda a máquina judiciária para melhor lidar com o fenómeno” e disse ser chegada à hora do sector de Justiça “se envolver mais na procura de soluções e deixar de ser a expectadora”.

Nyusi terminou apelando “para que se acelere o processo de reestruturação da polícia, em particular da Polícia



de Investigação Criminal(PIC) que constitui um aliado precioso na prevenção e combate ao crime organizado”.

PGR traça retrato do crime organizado que assenta em muitos políticos moçambicanos

A Procurado Geral da República(PGR), Beatriz Buchili, inspirando-se numa mensagem do Papa Francisco traçou o perfil dos indivíduos que protagonizam o crime organizado no nosso país, “quem fecha o coração desinteressando-se dos outros, de quem fecha os olhos para não ver o que sucede ao seu redor ou se esquivava para não ser abalroado pelos problemas alheios”.

Um retrato que assenta em muitos dos nossos políticos e governantes que a PGR parece ter-se esquecido na sua intervenção, pois embora tenha mencionado a corrupção e o desvio de fundos do erário não se referiu, por exemplo, a operação financeira ilegalmente avalizada por funcionários do Estado e que culminou com o empréstimo de 850 milhões de dólares norte-americanos que nem sequer entraram para os Cofres públicos.

A PGR preferiu apontar o dedo aos cidadãos, por alegadamente não colaborarem com as autoridades. “Mas também é comportamento de indiferença daquele que assiste a morte na via pública e limita-se a tirar fotografias para alimentar as redes sociais, nada faz nem colabora com a investigação. Ou de quem arrenda um imóvel a desconhecido sem preocupação de saber mais sobre o inquilino, ou de quem assiste a um vizinho a enriquecer espantosamente em duas ou três semanas e não se questiona este milagre”, disse Beatriz Buchili.

“O Estado de Direito é a nossa salvação”

Tomás Timbane recordou que a reforma da Polícia de Investigação Criminal é um assunto antigo, já havia sido mencionado até pelo seu antecessor na Ordem dos Advogados. “Tal como dizia o meu antecessor, conhecemos as razões dos que querem a reforma da PIC, mas desconhecemos a motivação dos que pretendem que ela continue no Ministério do Interior”.

“No Informe ao Parlamento em 2015, a Procuradora-Geral da República não tomou po-

sição sobre o sentido das reformas que se pretendem na PIC” continuou Timbane que clarificou, “Sabemos também que não é só tirando a PIC do Ministério do Interior que esses problemas se resolverão. Não obstante, a sua subordinação ao Ministério Público é essencial para que ela exerça melhor o papel de seu auxiliar. A sua existência faz mais sentido como polícia judiciária com recursos humanos capacitados, liderada por um magistrado, bem equipada, valorizada e com agentes regularmente avaliados” disse o Bastonário.

Tomás Timbane também recordou que as “dificuldades do sector judicial são conhecidas, ano após ano os lamentos são aqui sublinhados, mas o compromisso do Governo parece ainda insuficiente para atacar os inúmeros problemas que ele atravessa, desde a corrupção – cujo combate deve ser muito mais do que palavras – a deficiente formação dos profissionais da justiça, até ao sistema de cálculo das custas judiciais, que, como temos referido, é inconstitucional e injusto”.

O Bastonário da Ordem dos Advogados destacou a injustiça para o povo moçambicano que representa o Código das Custas Judiciais. “A pergunta que não se cala é sem-

pre a mesma: afinal a quem beneficia o actual sistema? Certamente aos magistrados e oficiais de justiça, nunca ao cidadão que, com muitas dificuldades, tem de suportar as custas judiciais. Foi, aliás, esse o caminho seguido na recente actualização (injustificada) dos emolumentos dos registos e notariado e que a Ordem dos Advogados contestou junto do Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos” declarou Timbane.

O Bastonário, em término de mandato, fez um balanço das actividades da Ordem sob a sua direcção e destacou alguns desafios para os seus sucessores. “A nossa Constituição não tem voz, nem aparentemente autoridade para exigir uma tamanha lei da nossa Assembleia da República. Mas a Ordem dos Advogados, uma ordem em franco crescimento, tem voz, pode e se calhar deve emprestar essa voz à Constituição, pois ela consubstancia o nosso Estado de Direito. E ela empresta a sua voz à Constituição para lançar um apelo aos moçambicanos para que a ergam como sua bandeira, mesmo quando quem tem a obrigação de a defender nem sempre o faz como devia ser. O Estado de Direito é a nossa salvação”, concluiu Timbane.



→ continuação Pag. 07 - Dono da piscina olímpica do Zimpeto conclui que houveram falhas de construção e fiscalização mas não revela como serão indemnizadas às vítimas

não houve o cálculo estrutural que conferisse a segurança necessária que evitaria a tragédia.

“Já na altura da construção, verificava-se a fissuração da parede”

“Será preciso entender como é que todo o processo foi executado desde a contratação até à fase final, pois consta que não terá sido observada uma entrega definitiva da obra. Há equipamentos que deveriam ter manuais de operação e manutenção que não existem e inclusive a comissão constatou que há problemas com a garantia de alguns materiais, como parafusos, que deveriam ter uma garantia de corrosão de quinze anos, mas que já apresentam uma deterioração precoce. Vamos fazer um trabalho de profundidade para

trazer outros elementos”, prometeu o ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos sem esclarecer como é que o Governo da altura recebeu uma obra, ainda por cima desta envergadura, sem avaliar a sua qualidade.

“Buscando todos os elementos, pode se constatar que, já na altura da construção, verificava-se a fissuração da parede”, disse Bonete, para quem, mesmo agora, o estado da estrutura ali existente merece uma maior atenção.

Face a estas e outras constatações, o Executivo instruiu para que seja efectuada uma inspecção mais pormenorizada, incluindo às obras adjacentes a piscina, havendo a possibilidade de uma inspecção independente de toda a infra-estrutura, construída em 2011 para os Jogos

Africanos, que Moçambique se envidou em centenas de milhões de dólares norte-americanos para os organizar.

O ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos declarou que a comissão recomenda a responsabilização dos intervenientes na obra, nomeadamente o empreiteiro e o fiscal, porque constata-se que houve negligência.

Governo não se pronuncia sobre indemnizações às vítimas

Entretanto o empreiteiro, o consórcio português Mota-Engil e Soares da Costa, tornou público pouco depois da tragédia que cumpriu com todas as formalidades constantes do contrato de execução da piscina olímpica do Zimpeto.

“Quanto às prováveis causas da queda do muro, face ao que nos é possível observar, somos de opinião que o que poderá estar na origem do derrube em causa é uma conjugação extraordinária de dois fenómenos anormais e imprevisíveis: a ocorrência de altas temperaturas e a ocorrência de ventos atípicos de extrema intensidade”, declarou o consórcio em comunicado de imprensa.

A piscina olímpica do Zimpeto foi construída em cerca de dez meses por um consórcio de empresas portuguesas a Mota-Engil e a Soares da Costa, sem concurso público, que na altura se vangloriou de ter conseguindo edificar a obra complexa e com tecnologia avançada reduzindo em três meses o prazo inicial de construção, após Moçambique assumir a realização dos Jogos Africanos de 2011 que a Zâmbia declinou por

falta de fundos.

O nosso país endividou-se com Portugal em 150 milhões de dólares norte-americanos para a construção não só deste complexo olímpico de natação mas também da Vila residencial onde em oito meses foram construídos 843 apartamentos (106 edifícios) usando uma tecnologia estrutural em perfis de aço leve e gesso.

O ministro Carlos Bonete, que falava após mais uma sessão do Conselho de Ministros, não revelou que indemnização caberá a cada um dos nove feridos na tragédia nem a família do treinador Frederico do Santos que faleceu em consequência do desabamento, e deixa viúva e sete filhos menores.

Duas pessoas morrem e outras feridas quando tentavam roubar doces num camião em Nacala-Porto

Texto: Redacção

Duas pessoas morreram e igual número contraiu ferimentos graves, na quarta-feira (02), em Nacala-Porto, na província de Nampula, em consequência de terem sido atropeladas por um camião de grande tonelagem, quando uma multidão pretendia se apoderar de doces fora do prazo para o consumo humano, e que eram transportados para uma lixeira onde deviam ser incinerados.

Testemunhas contaram que o produto estava num contentor selado e não se sabe como que é as pessoas souberam de que havia doces no interior. Uma parte da multidão violou o selo e quando começava a retirar o produto o condutor apercebeu-se, imobilizou o carro e desceu para ver o que se passava.

Depois de voltar ao volante, o motorista, que responde pelo nome de Hélder André, colocou o carro em movimento, à retaguarda, ignorando a advertência de alguns curiosos que se encontravam no local, de que iria matar gente que se encontrava atrás do veículo e pendurado no mesmo.

“Eles começaram a retirar os bombons e ameaçaram-me com martelo, por isso, corri para me proteger. As pessoas caíram quando eu estava a arrancar o carro”, disse o condutor.

Palestras, seminários e muitas sensibilizações não resolvem o drama de Verónica, nem da maioria das mulheres em Moçambique



A mulher estará, durante pelo menos um mês, em destaque na comunicação social, no dia 8 celebra-se o seu Dia Internacional e a 7 de Abril o Dia da Mulher moçambicana. Igualdade de género, casamentos prematuros, violência doméstica, abusos sexuais são alguns dos chavões que irão repetir-se e depois as nossas avós, mães, irmãs e filhas voltam aos seus dramas diários que palestras, seminários e outras sensibilizações não vão, mais uma vez, resolver. Além das políticas e estratégias ineficazes os homens em Moçambique não parecem estar interessados em mudar as suas práticas, que dizem ser culturais, nem mesmo aqueles que assinaram o compromisso global que faz parte dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Texto & Foto: Leonardo Gasolina

continua Pag. 10 →

Chuva mata sete crianças na Beira e deixa munícipes de rastros em 72 horas

Sete crianças morreram e três ficaram feridas em diferentes bairros da cidade da Beira, na província de Sofala, em consequência da chuva que em 72 horas, para além de deixar centenas de famílias desesperadas e a pernoitarem sobre as mesas, por conta do alagamento das suas casas, e ruas intransitáveis, trouxe à superfície as fragilidades da edilidade no que diz respeito à manutenção das valas de drenagem.

Texto: Redacção

Todos os 26 bairros da urbe ficaram inundados e diversos bens destruídos. José Manuel, vereador institucional no Conselho Municipal da Beira, disse que uma morte ocorreu na zona de Munhava, onde a vítima caiu num poço. Devido ao mesmo problema, um outro petiz perdeu a vida na Manga-Mascarenhas.

No bairro de Vaz uma criança precipitou-se numa vala de drenagem e outros dois petizes sucumbiram por conta da queda do muro de vedação de uma empresa.

Um das vítimas respondia pelo nome de Joaquim José, tendo encontrado a morte quan-

do regressava da escola, onde frequentava a quarta classe. O pior não aconteceu com os outros petizes que estavam na sua companhia porque acabavam de transpor a área onde a parede ruiu.

O outro chamava-se Manuel Júnior, e morreu por volta das 11h00 em virtude de ter caído numa cratera aberta por uma empresa de construção, sem que as autoridades locais, que agora se queixam de negligência e pretendem apurar responsabilidades, fizessem nada para contornar o perigo que já estava à vista.

O cadáver do menor só foi achado por volta

continua Pag. 10 →

Jorge Khalau exonerado do cargo de comandante-geral da Polícia da República de Moçambique

O comandante-geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), Jorge Khalau, foi nesta quarta-feira (02) exonerado pelo chefe de Estado, Filipe Nyusi.

Texto: Redacção/Lusa • Foto: Arquivo

O comunicado do gabinete da Presidência não avança os motivos para o afastamento de Khalau, há mais de sete anos no cargo, nem o nome do sucessor de uma instituição que tem sido visada pela incapacidade de controlar a criminalidade organizada e a corrupção entre os seus agentes.

Esta decisão surge poucos dias depois de Filipe Nyusi ter defendido a necessidade de elevar a capacidade das forças de defesa e segurança.

“Só homens devidamente formados, especializados e munidos de valores patrióticos, éticos e deontológicos e profissionais é que podem dar o melhor de si em prol de um futuro melhor para todos”, declarou o Presidente da República numa cerimónia de graduação da Academia de Ciências Policiais (Acipol).



Na terça-feira, na abertura judicial, Filipe Nyusi voltou a referir-se à polícia ao defender a urgência na reestruturação da Polícia de Investigação Criminal (PIC), que se encontra sob a tutela da PRM.

“O Governo, o setor da justiça e a Assembleia da República devem juntar-se na busca de uma solução para a PIC. A

continua Pag. 10 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Palestras, seminários e muitas sensibilizações não resolvem o drama de Verónica, nem da maioria das mulheres em Moçambique

Verónica Herculano frequentava a oitava classe na escola secundária de Mapara, no bairro de Muahivire onde residia em casa de um tio seu na cidade de Nampula. Num certo dia do ano de 2008 foi chamada à casa dos pais que residem na comunidade de Madibane, no posto administrativo de Anchilo. Enquanto a adolescente de 14 anos confeccionava a parca refeição para o jantar foi-lhe dito pelo pai que um “convidado” se juntaria à família.

Depois de preparar a esteira, onde a família se reunia para a ceia, Verónica foi informada que aquela refeição ela iria partilhar apenas com o convidado, um homem de 28 anos de idade. O jantar à luz de velas, afinal nesta comunidade não existe energia eléctrica ou mesmo água potável canalizada, decorreu em silêncio. Após a refeição “os mais velhos” disseram-lhe que aquele homem seria o seu marido.

O número de raparigas que é obrigada a casar precocemente em Moçambique tem reduzido porém ainda continua alto. Em 2011, de acordo com o Inquérito Demográfico de Saúde (IDS), cerca de 40% das adolescentes entre os 15 e 19 anos de idade já estavam em união, 23% casadas e 14% em união marital. Como Verónica, casadas antes dos 15 anos de idade, a proporção só na província de Nampula era de 17%.

De nada valeram os pedidos de Verónica nem as lágrimas que derramou. A união marital estava selada e, pouco tempo depois, a adolescente teve de mudar-se para a casa do seu esposo, uma habitação construída à base de blo-

cos de adobe e coberta com capim no bairro periférico de Nampaco, onde teve que consumir a união.

“Senti fortes dores durante a penetração do pénis daquele homem na minha vagina, eu não sabia quase nada daquilo” revela-nos, querendo não se lembrar, a adolescente que na altura da união ainda era virgem.

Segundo Verónica nem mesmo o sangue que jorrou tirou ânimo ao seu marido. “Foi muito pesado para mim ter que satisfazer, sexualmente, um homem de 28 anos idade, não gosto de lembrar aquele momento”, acrescentou a jovem que nunca mais voltou para à escola.

Ainda de acordo com o IDS de 2011, o casamento prematuro é umas das principais causas de as raparigas não finalizarem a escola primária (-11.7% se casarem antes dos 15 anos e -5.3% se casarem antes dos 18 anos) e de iniciarem a escola secundária (-12.9% e -6.4% respectivamente).

Baixa estatura e baixo peso são quando as mães têm menos de 19 anos na altura do parto

O nascimento da primeira filha do casal aconteceu dois anos depois, Verónica tinha apenas 16 anos de idade e não foi um parto fácil. O seu marido ia garantindo o sustento, através de trabalho informal, e só tardaram mais três anos até nascer o quarto membro da família.

Uma análise do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em Moçambi-



que, aos dados do Inquérito aos Agregados Familiares de 2008, sugeriu que os riscos de baixa estatura e baixo peso são mais significativos quando as mães têm menos de 19 anos de idade na altura do parto. “O estudo do UNICEF, FNUAP e CECAP com base no IDS 2011 chega a mesma conclusão com respeito a baixa estatura, indicando que as crianças menores de 5 anos nascidas de mães com idades abaixo dos 18 anos, eram susceptíveis de apresentar pelo menos um terço de desvio padrão em relação a média de altura para a idade certa,

definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), do que as crianças nascidas de mães mais velhas”, lê-se na análise produzida pelo UNICEF em 2015.

Entretanto o chefe da família começou a faltar com as suas obrigações e Verónica que entretanto já não era adolescente descobriu que ele arranjava uma nova mulher, com quem estava a constituir uma nova família.

Já com 21 anos de idade e dois filhos a jovem decidiu que não iria admitir viver

com um polígamo e, após conversar com o seu marido, decidiram separar-se. Legalmente em Moçambique a poligamia não é permitida mas a sociedade consente que um homem tenha várias esposas ao mesmo tempo, ao IDS 11% dos moçambicanos admitiram ter duas ou mais esposas. Verónica deixou a cidade e regressou a comunidade de Madibane, à casa dos seus pais.

“A falta de dinheiro empurrou-me a cometer este erro” tentou explicar ao @Verdade o pai de Verónica, um camponês que tem outros cinco filhos já adultos. O senhor Herculano disse ainda que seguia uma tradição ancestral da comunidade que preconiza que as raparigas estão prontas para casar após o primeiro ciclo menstrual, independentemente da idade.

Revelou-nos que o marido que arranjou para Verónica nada pagou pela sua filha apenas foi o único que manifestou interesse na jovem.

“Gostaria de voltar a estudar, mas vejo que será impossível, por causa das minhas crianças que devo assistir. Só rezo para encontrar um homem que aceite se casar comigo e criar os meus filhos”, deseja Verónica que sabe que os seus pais não têm condições para sustenta-la, e aos seus filhos, pois além de serem pobres já repartem o quintal com os seus outros cinco irmãos.

É um dado quase adquirido que Verónica não vai conseguir quebrar o ciclo de pobreza da sua família, muito provavelmente os seus filhos também terão o mesmo destino.

→ continuação Pag. 09 - Chuva mata sete crianças na Beira e deixa munícipes de rastros em 72 horas

das 18h00 depois de buscas intensas com o envolvimento de vizinhos e demais pessoas próximas da família enlutada.

No décimo terceiro bairro, na Beira, duas crianças caíram numa fossa.

Na cidade da Beira, a chuva deixou um rasto de destruições, parte das quais por conta de um sistema de drenagem desfuncional, a par do que se passa em muitos centros urbanos de Moçambique, onde as valas de drenagem encontram-se constantemente entupidas e não permitem o escoamento das águas.

José Manuel disse que os sistemas de drenagem estão entupidos porque os munícipes não depositam o lixo em locais apropriados, fazem montões na via pública, o que obstrui os canais de escoamento. Aliás, ele alegou ainda que o muro

que ruiu foi erguido à revelia das autoridades municipais e houve aplicação de uma multa que não foi, para além de que a estrutura do muro não tem consistência e obedece os padrões concebidos para o efeito. “Foi construído numa zona onde passa água”.

Refira-se que a chuva já matou dezenas de pessoas e os ventos fortes aliado a má qualidade das construções deixou destruídas 1.103 habitações, danificou 100 escolas, nove unidades sanitárias e 46 igrejas em todo o país.

Para o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), até a passada quinta-feira (25) as chuvas e os ventos fortes, normais durante a época chuvosa em Moçambique, tinha afectado 22.133 cidadãos. Não foi disponibilizado o número cumulativo de vítimas mortais porém existiam até a altura 47 feridos.

lei passa por todos esses, daí que devem acelerar o processo”, declarou o chefe de Estado, que, no mesmo dia, reconheceu haver indícios da presença de redes de crime organizado e transnacional em Moçambique.

Figura controversa, Jorge Khalau foi especialmente criticado em 2012 num caso em que a polícia se recusou a libertar agentes envolvidos num processo de apreensão de armas por ordem do tribunal.

Na ocasião, comentou que a polícia não obedece aos juizes e tem o seu regulamento interno, gerando a indignação entre os partidos de oposição e organizações de defesa dos direitos humanos.

Apesar de Khalau ter defendido recentemente a “purificação de fileiras”, a polícia moçambicana tem tido nota negativa em relatórios de organizações internacionais por violações aos direitos humanos, incluindo execuções sumárias, de-

tenções arbitrárias, tortura e uso excessivo da força.

As vagas de raptos que atingiram Maputo desde 2011, com envolvimento de agentes policiais e crimes mediáticos ainda por solucionar, como o homicídio em 2015 do constitucionalista franco-moçambicano Gilles Cistac, também contribuíram para a deterioração da imagem da polícia, além da corrupção, envolvendo coação frequente sobre automobilistas e relatos de aluguer de armas para a prática de crimes.

Na abertura do ano judicial de 2015, o bastonário da Ordem dos Advogados alertou que a situação da polícia constituía “um dos elos mais fracos” do Estado moçambicano.

“A polícia não existe para mostrar serviço, existe para servir-nos. Vemos a polícia deter cidadãos sem qualquer tipo de prova, vemos detidos com sinais claros de violência, fora de flagrante delito a polí-

cia continua a deter sem qualquer mandato”, afirmou Tomás Timbane, num contundente discurso para uma plateia onde também se encontrava Jorge Khalau.

“Se não queremos que a alternativa ao Estado de Direito impere, isto é, que a arbitrariedade reine, precisamos de reformar urgentemente a polícia”, apelou Timbane.

Mais recentemente, a polícia voltou a estar no centro das atenções na escalada de violência política em Moçambique, com a oposição do partido Renamo a denunciar alegadas tentativas das forças de defesa e segurança para eliminar o seu líder, Afonso Dhlakama, em Setembro e Outubro de 2015, e do seu secretário-geral, Manuel Bisso, em Janeiro passado.

A polícia rejeitou em todas as ocasiões estas alegações, mas também estes casos continuam por esclarecer.

→ continuação Pag. 09 - Jorge Khalau exonerado do cargo de comandante-geral da Polícia da República de Moçambique

Acidentes de viação mataram 20 pessoas entre Janeiro e Fevereiro em Maputo

Pelo menos 20 pessoas morreram, 35 ficaram gravemente feridas e 69 contraíram traumas ligeiros em consequência de 80 acidentes de viação ocorridos entre Janeiro e Fevereiro deste ano, na capital moçambicana, em resultado do excesso de velocidade, do corte de prioridade, da condução em estado de embriaguez e das ultrapassagens irregulares.

Texto: Redacção

A circulação fora das faixas de rodagem consta também como uma das principais causas da sinistralidade rodoviária, segundo Bernardino Rafael, comandante da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, que apelou aos automobilistas para que observem escrupulosamente as normas de condução no sentido de se refrear a carnificina que acontece nas estradas.

Ele indicou ainda que no período em alusão foram registados 300 crimes que consistiram em roubos, furtos e assaltos a propriedades alheias.

Apesar de os munícipes reclamarem de diferentes tipos de desmandos, sobretudo assaltos na via pública, em residências e agressões físicas, o agente da Lei e Ordem considerou que a situação criminal está controlada. Indicou que as patrulhas estão em curso, com maior incidência nos bairros periféricos e áreas tidas como sendo propensas ao crime.



Comboio do Corredor de Desenvolvimento do Norte descarrila e destrói residências em Nampula

Um comboio do Corredor de Desenvolvimento do Norte (uma sociedade privada que integra a Vale Moçambique, a Mitsui e altos dirigentes do Estado e do partido Frelimo, na sua estrutura accionista), com mais de dez carruagens de passageiros e carga, descarrilou na manhã desta quinta-feira (03) numa área residencial da periferia da cidade de Nampula destruindo várias habitações e ferindo três cidadãs uma das quais menor de idade

Texto & Foto: Júlio Paulino

continua Pag. 12 →

Dois cidadãos detidos por roubo e Polícia alveja um suposto bandido em Maputo

Dois indivíduos, dos quais um adolescente, estão a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), na décima quarta esquadra, desde o último sábado (27), em Maputo, por roubo de diversos produtos e dinheiro numa barraca. Um outro cidadão encontra-se hospitalizado por ter sido alvejado pela corporação.

Texto: Redacção

Um dos detidos, que ressonde pelo nome de Samuel Fernando, assumiu que se apoderou de bens alheios e contou que ele e o seu comparsa acharam as chaves da barraca guardadas no local do crime. Eles escolheram cervejas, parte da qual estava no congelador, frangos, carne e dinheiro.

Os bens foram repartidos numa casa em construção, alguns frangos foram confeccionados e os integrantes do grupo levaram outra parte de produtos para as suas casas. “Éramos três e o outro fugiu”.

O outro elemento do grupo, que se identificou por Álvaro Tembe, alegou que não participou do roubo, até por-

que na altura dos acontecimentos ele encontrava-se a dormir, mas reconheceu ter tirado proveito dos produtos em causa, oferecidos pelos amigos.

Na mesma esquadra, a PRM deteve um jovem acusado de perpetrar desmandos na via pública com recurso a instrumentos contundentes, porque foi encontrado com uma peça usada para desmontar rolamentos em viaturas.

O amigo do indiciado foi baleado por um agente da Polícia quando supostamente ensaiava uma fuga e está neste momento hospitalizado. Para a PRM os visados fazem parte de uma gangue de assaltantes.

Ainda não se sabe o que originou o desabamento da parede da piscina olímpica do Zimpeto

Mais de uma semana após o desabamento da parede da entrada principal da piscina olímpica do Zimpeto, que feriu nove pessoas e causou a morte do treinador de natação Frederico dos Santos, ainda não são conhecidos os resultados do inquérito que terá sido já concluído pela equipa multi-sectorial criada para investigar as causas do sinistro.

Texto: Adérito Caldeira

No dia seguinte à tragédia, que inicialmente foi atribuída ao tempo quente seguido de vento forte que se fez sentir no passado dia 20 de Fevereiro, Adamo Bacar, o director do Fundo de Promoção Desportiva, entidade que tem sob a sua alçada a gestão do complexo de natação construído em 2011 para os Jogos Africanos que Moçambique acolheu nesse ano, prometeu que até a passada sexta-feira (26) a comissão de inquérito, que foi entretanto criada para investigar o sinistro, iria divulgar as causas preliminares.

A comissão de inquérito é liderada pelo Ministério da Juventude e Desportos e integra os Ministérios das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos; da Saúde; do Trabalho, Emprego e Segurança Social; Governo Municipal de Maputo e o Laboratório de Engenharia de Moçambique.

A Polícia da República de Moçambi-

que também está a investigar a queda da parede.

A piscina olímpica foi construída por um consórcio formado pelas empresas portuguesas Mota-Engil e Soares da Costa, sem concurso público, e que na altura se vangloriou de ter conseguindo edificar a obra reduzindo em três meses o prazo inicial.

“Quanto às prováveis causas da queda do muro, face ao que nos é possível observar, somos de opinião que o que poderá estar na origem do derrube em causa é uma conjugação extraordinária de dois fenómenos anormais e imprevisíveis: a ocorrência de altas temperaturas e a ocorrência de ventos atípicos de extrema intensidade”, afirmou o consórcio português em comunicado de imprensa após a tragédia declarando que cumpriu com todas as formalidades constantes do contrato de execução da piscina olímpica.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:
BBM Pin: 2B04949C
WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Comboio do Corredor de Desenvolvimento do Norte descarrila e destrói residências em Nampula

O acidente aconteceu cerca das 11 horas quando a composição, que não transportava passageiros nem carga, estava a efectuar manobras numa linha férrea transversal à Linha do Norte (que liga Moatize, em Tete, ao porto de Nacala) e, aparentemente, não terá conseguido efectuar uma travagem tendo-se desgovernado e descarrilado acabando por destruir pelo menos nove casas no bairro de Carrupeia no coração da cidade de Nampula.

José Amade, uma das testemunhas do sinistro, disse que presenciou o comboio a fazer as habituais manobras, numa velocidade lenta, mas de repente viu-o “a sair da linha férrea, gritamos o que possibilitou a saída de quem estava em casa”, contou ao @Verdade.

“Tudo foi muito rápido conseguí fugir junto dos meus filhos, porque sempre que há manobras de comboio tenho prestado atenção”, afirmou outra testemunha.

À hora do acidente os residentes das habitações, de construção precária, não se encontravam no local o que evitou uma tragédia. Porém uma cidadã idosa, uma cidadã adulta e uma menor, que se encontrava numa das residências, sofreram ferimentos, devido ao desabamento das residências onde se encontravam. As vítimas foram imediatamente socorridas e transportadas para uma unidade sanitária privada.

Estas residências encontra-se localizadas dentro de uma área onde até 2001 eram depositadas sucatas da empresa ferroviária. Durante mais de uma década a linha do Norte teve pouco uso e quase nenhuma manutenção daí o abandono do local que foi ocupado por populares a procura de habitação próximo ao centro da cidade.

Segundo o @Verdade apurou existiram contactos entre a empresa ferroviária privada que gere a linha do Norte, uma parceria público privada concessionada no ano 2000 sem concurso público, e os cerca de uma centena de residentes que ocuparam o espaço mas nunca se avançou para o seu reassentamento.

Representantes do CDN estiveram no local mas não quiseram avançar os motivos do descarrilamento, decorre uma investigação, porém tudo indica que a composição não conseguiu



travar pois até uma estrutura de travamento existente no local, justamente para evitar que as locomotivas saiam da linha, ficou destruída com a força do impacto.

O @Verdade apurou que as famílias cujas residências ficaram danificadas foram alojadas

estudo do Centro de Integridade Pública (CIP). Actualmente são accionistas a Vale Moçambique, uma multinacional brasileira com 42,5%, a Mitsui, uma multinacional japonesa com 42,5% e um grupo de seis empresas moçambicanas (que integram figuras políticas do partido Frelimo e a altos quadros dos CFM) que



provisoriamente numa unidade hoteleira da cidade de Nampula, enquanto o Corredor de Desenvolvimento do Norte trata da remoção das carruagens que descarrilaram.

Parceria entre o Estado e membros do Governo e do partido Frelimo

A empresa que é proprietária do comboio ora descarrilado é uma sociedade anónima reparada pelos Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), com 49%, e pela Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Norte (SDCN), com 51%.

A estrutura de accionistas da SDCN alterou-se pelo menos quatro vezes aos longo dos 17 anos da sua existência, segundo um

detêm 15% da empresa.

As empresas moçambicanas são sociedades anónimas, porém o CIP conseguiu apurar alguns dos seus accionistas e beneficiários, nomeadamente: a Gestra - Gestão e Transportes (criada em 1997 e que tem como accionistas/outorgantes Francisco Ilídio de Rocha Dinis, João de Passos Fonseca Vieira, Manuel Henriques Teixeira, Júlio Dias Lopes Hingá, Rui Cirne Plácido de Carvalho Fonseca, Gabriel Mabunda, Carlos Fernando Bambo Nhangou, Eunice Maria António, Carneiro Maria António Rothenberger e Rui Ferreira dos Santos); a MG - Moçambique Gestores (criada em 1996 por Armando Emílio Guebuza, Maria da Luz Dai Guebuza, Mário António Dimande, Nora Vicente Maculuve, Teodato Mondim da Silva Hunguana, An-



tónio Américo Amaral Magaia, Argentina da Conceição Nhandumbo Magaia, Benjamim Alfredo, Isabel Luís Chauque Alfredo, Manuel Alexandre Panguene, Mário da Graça Fernando Machungo, Augusto Joaquim Cândido, Raimundo Manuel Bila, Cadmiel Filiane Muthemba, Maria Helena Paulo, Gabriel Mabunda, Miguel José Matabel, Armando Francisco Cossa, Bartolomeu Augusto Guiliche, Moisés Rafael Massinga, Filor Nassone, Venâncio Jaime Matusse, Fernanda Carolina Betrufe Manave Matsinha, Mariano de Araújo Matsinhe, Rosário Mualeia, Eduardo Silva Nihia, Bonifácio Gruveta Massamba, Orlando Pedro Conde, Abel Ernesto Safrão, Eugénio Numaio, Arnaldo Tembe, Flora Manuel Arnaldo Tembe, Feliciano Salomão Gundana, Aires Bonifácio Baptista Ali, António Correia

Fernando Sumbana, Pires Daniel Manuel Sengo, Alfredo Fontes Selemame Namitete); o Consórcio Cabo Delgado (criada em 1998 e que representa os interesses de generais do norte, com Alberto Chipande à cabeça).

Fazem também parte dos investidores nacionais, cujos accionistas são desconhecidos, as empresas Gedena - Gestão e Desenvolvimento de Nampula, a Niassa Desenvolvimento e a STP - Sociedade de Tecnologias Portuárias (empresa ligada a Fernando Amado Couto).

Não são conhecidas as actividades produtivas, nem mesmo o número de trabalhadores que empregam, destas empresas moçambicanas que são accionistas do Corredor de Desenvolvimento do Norte.

→ continuação Pag. 01 - Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação desdramatiza sofrimento de moçambicanos refugiados no Malawi

cambicanos refugiados no Malawi, “independentemente da sua proveniência, presumida ou real, estão a ter igual tratamento (...).” A dificuldade prende-se com o não acesso à escola, até porque várias crianças não dispõem de documentação.

De acordo com as convenções internacionais, “a assistência aos refugiados é da responsabilidade do país hospedeiro e do Alto Comissariado para os Refugiados”. Todavia, o Governo moçambicano tem-se envolvido para apoiar e, segundo as convenções inter-

nacionais, não se pode forçar os refugiados a regressarem ao seu país de origem. “O que é feito são apelos” para que essa gente retorne a Moçambique, explicou o governante.

A situação dos moçambicanos

refugiados no Malawi está prestes a entrar no primeiro ano sem que haja soluções. Pelo contrário, a tensão político-militar agudiza-se à medida que o tempo passa e as partes em desacordo aguçam, também, a sua prepotência. E enquanto o Governo afirma estar a

acompanhar a situação de perto, “identificar as reais causas, as necessidades de assistência, estudar as formas de regresso e reassentamento em Moçambique”, o sofrimento daquela população agrava-se e rompem-se vários sonhos.

Governo no Parlamento fala aos esfomeados mas não diz como evitar que sejam inundados e morram à fome

O Governo, encabeçado pelo Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, esteve no Parlamento, na quarta-feira (02), para mais uma sessão de perguntas em torno da seca, cheias e da crise política entre si e a Renamo. Ouviu-se mais explicações paliativas e sobre as suas acções efémeras, mas não ficou claro de que forma os moçambicanos deixarão de depender ciclicamente da chuva para comer, nem como atenuar/ultrapassar os crónicos efeitos nefastos em cada época chuvosa e tão-pouco esclareceu para que precipício se pretende arrastar o país com a guerra.

As respostas às questões colocadas pelas três bancadas, com a Frelimo a mostrar a sua serventia de costume, foram como “virar o disco” e tocá-lo novamente, pois, pese embora tenha-se desdobrado em explicações, os problemas de fundo ainda persistem sem resposta e não há novidade em tudo o que se disse, pois há décadas que a seca e fome flagelam os moçambicanos. Na verdade, foi mais uma sessão de dirigentes com as barrigas cheias a falarem para o povo sem no entanto dizê-lo como irá tirá-lo da miséria a que está sujeita, em parte pela força da natureza e, também, por incompetência do próprio Executivo, que volta esta quinta-feira (03) à Casa do Povo para as perguntas de insistência.

Moçambique e demais países da África Austral e Oriental são assolados pela seca desde o segundo semestre do ano passado. E segundo Carlos Agostinho, em “caso da prevalência da escassez de chuva até ao final da presente época chuvosa [Março corrente], em que não se venha a registar nenhuma colheita, prevê-se um cenário de insegurança alimentar severa, afectando 1.785.132 pessoas”.

“Em caso de ocorrência de um cenário de insegurança alimentar severo, em que o número previsto de pessoas atinja 1.785.132 pessoas, o Governo, sob proposta do Conselho Técnico de Gestão de Calamidades”, no qual os “parceiros internacionais têm assento, avaliará e decidirá sobre o tipo de intervenção ou alerta a adoptar”, disse o governante.

Contudo, estas previsões do Executivo por mais realistas que se-



jam não afastam, de forma alguma, a sua incapacidade em relação à adopção de políticas claras no sentido de garantir alimentos para o povo. Há gente pelo vasto Moçambique que não sabe o que é uma refeição por dia.

Aliás, há anos que os mapeamentos do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional sugerem que alguns distritos da província de Maputo, que hoje é considerada uma das mais afectadas pela estiagem e fome, não dispõem de reservas alimentares. O mesmo cenário verifica-se em Gaza, onde as populações de distritos como Chigubo, Chucualacuala e Guijá encontram-se em constante sobrevivência.

Por sua vez, ao contrário do que tem sido nos anos anteriores, as autoridades meteorológicas antevêm que a queda de chuva “será abaixo do normal e as temperaturas altas irão prevalecer” até ao fim da campanha agrícola 2015/2016. Diante desta situação, o Governo, que refere ter desembolsado 580 milhões de meticais para a monitoria, assistência humanitária, busca e salvamento e pré-posicionamento de meios, espera que se, milagro-

samente, a chuva cair até ao fim deste Março haja “alguma colheita” e a insegurança alimentar será moderada, com 396.855 pessoas afectadas.

O que o Executivo tem vindo a propar de lés a lés em torno da seca e fome não constitui novidade para um país como nosso, onde apesar de a agricultura ser constitucionalmente considerada “a base do desenvolvimento”, não alimenta o povo.

Já em 2012, um Relatório de Monitoria da Situação de Segurança Alimentar e Nutricional (RMSSAN), do Ministério da Agricultura, apontava que os distritos mais críticos em termos de insegurança alimentar são Magude, Moamba, Namaacha e Boane (Maputo), Chigubo e Chicualacuala (Gaza), Funhalouro, Panda e Mabote (Inhambane), Búzi, Machanga, Muanza, Nhamatanda, Chemba, e Gorongosa (Sofala) e Mutarara, Changara, Cahora Bassa, Chiúta, Moatize e Magoe (Tete). Em suma, em todo o país havia na altura 255.300 estão em situação de insegurança alimentar. Este número tem vindo a aumentar, o que atesta que as acções do Governo não surtem efeitos desejados.

De acordo com aquele documento, os baixos níveis da resiliência dos agregados familiares, devido à pobreza causada por vários factores, tais como a imprevisibilidade dos rendimentos e o esgotamento das reservas alimentares e de outros bens produtivos (...) e seca, provocaram baixos níveis de poder de compra o que limita o acesso económico aos alimentos, especialmente provenientes de mercados.

Para o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), “a situação calamitosa em que se encontra parte das populações das três regiões do país, devido à seca e às cheias, é causada pelo falhanço de 40 anos” de governação da Frelimo, disse Armando Artur, deputado desta formação política.

Não há soluções para acabar com a guerra

Relativamente à tensão político-militar, Carlos Agostinho também não disse nada de revólvo, pelo contrário, deixou um sinal de que mais inocentes continuarão a morrer e mais bens serão destruídos por conta da falta de um entendimento entre as partes em braço-de-ferro. Ele acusou a “Perdiz” de recorrer às armas para chantagear o Estado e a população.

“A posse de armas pela Renamo para chantagear o Estado e a população e forçar a ascensão ao poder por via da força é contrária à convivência democrática num Estado como o nosso. Não faz sentido que a Renamo, volvidos mais de 20 anos, período durante o qual o país já realizou cinco eleições gerais, venha hoje sustentar a legalidade e legitimidade da posse de armas de fogo, com base no Acordo Geral de Paz”.

Para a Renamo, “com a sua arrogância e prepotência, a Frelimo destruiu as bases com que o país vinha construindo a sua democracia até à actual situação de crise, com consequências nefastas para a economia do país”, afirmou o deputado André Majibire.

Mundo

Mulher em julgamento na Rússia por decapitar criança diz ter obedecido a Alá

Uma mulher suspeita de decapitar uma criança sob seus cuidados e mais tarde exibir a cabeça nas proximidades de uma estação de metropolitano de Moscovo disse na quarta-feira (02) que Alá ordenou que ela cometesse o crime.

Texto: Agências

A polícia russa teve que conter e atirar ao chão Gulchekhra Bobokulova, na segunda-feira. A mulher de 38 anos, divorciada e mãe de três filhos e natural do Uzbequistão, ex-Estado soviético de maioria muçulmana, foi flagrada perambulando por uma rua da capital russa segurando a cabeça decepada da criança no alto e gritando slogans islâmicos.

Na ocasião, testemunhas disseram ter temido que ela estivesse realizando um atentado terrorista, mas desde sua detenção investigadores russos aventaram a hipótese de que ela sofre de uma doença mental. Os investigadores disseram que ela trabalhava como babá para uma família moscovita e que matou e decapitou uma das crianças sob seus cuidados antes de incendiar o apartamento da família e fugir.

Canais de TV estatais não relataram o incidente, uma decisão que rendeu acusações de censura de alguns ativistas da oposição, mas que o Kremlin apoiou, afirmando que teria sido errado exibir “imagens tão horríveis”.

A caminho do tribunal, Gulchekhra disse aos repórteres nesta quarta-feira que Alá ordenou que ela fizesse o que fez, mas que se arrepende e que concorda com a sua prisão.

Sentada na jaula de metal reservada para réus nos tribunais russos, ela acenou e disse: “Sou mensageira de Alá. Olá a todos”.

Ela estava de cabeça descoberta e parecia relaxada, chegando a bocejar ocasionalmente, um contraste com a segunda-feira, quando vestia preto e usava um hijab.

Autoridades do governo vêm emitindo alertas frequentes sobre o perigo que os militantes do Estado Islâmico representam para a Rússia, especialmente tendo em conta a intervenção militar de Moscovo na Síria em apoio ao presidente sírio, Bashar al-Assad.

Encontrada em Moçambique parte de avião que pode ser de voo MH370 desaparecido há mais de um ano

Um pedaço de fuselagem de um avião, que parece ser da cauda, foi encontrado num banco de areia na costa de Vilanculos, na província de Inhambane, no Sul de Moçambique. “Nada prova que possa ser explícita ou implicitamente uma peça do (voo) MH370”, declarou João Abreu, presidente do Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC) de Moçambique à agência Lusa.

Texto: Redacção/Lusa - Foto: CNN

Segundo Abreu trata-se de uma peça de avião, um material composto chamado “honeycomb” (favo de mel) usado nas estruturas das aeronaves, um objeto, de uns 30 centímetros de largura por 40 de altura, embora não simétrico, que vai ser agora sujeito à análise dos peritos, por isso ainda é “premature e especulativo” estabelecer uma relação com o Boeing 777.

As autoridades australianas, responsáveis pelas investigações ao desaparecimento do avião da Malaysia Airlines, já estão em contacto com o INAC, segundo o presidente da instituição, insistindo que é muito cedo para se tirar conclusões, até pelo histórico de desastres

aéreos recentes nesta região do Índico.



A peça foi encontrada há dois dias por um turista norte-americano que fazia um passeio a pé ao longo da costa de Vilanculos, província de Inhambane, e entregue nesta quarta-feira(02) à tarde em Maputo ao INAC, informou João Abreu.

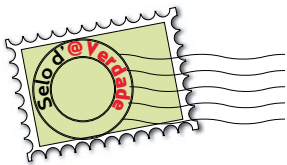
O ministro malaio dos Transportes, Liow Tiong Lai, disse, no Twitter, que “há uma forte possibilidade de pertencerem ao Boeing 777 os destroços encontrados em Moçambique”, sustentando que a descoberta “carece ainda de confirmação”.

Em Julho de 2015, uma parte da fuselagem foi encontrada na ilha da Reunião. Dois meses

depois, um técnico da Boeing identificou formalmente um de três números encontrados no destroço como pertencente ao número de série do aparelho que fazia o voo MH370.

Fontes da cadeia norte-americana de notícias NBC, sustentam que os engenheiros da Boeing estão a analisar as fotos, mas a companhia norte-americana de aviação declinou comentar.

A Malaysia Airlines considerou “ser prematuro” comentar a descoberta. O Boeing 777 desapareceu a 8 de Março de 2014, com 239 pessoas a bordo, quando fazia a ligação entre Kuala Lumpur, na Malásia, e Pequim, na China.



Num país sério quem nomeou Paulo Awade devia demití-lo*

De que o governador de Tete era um mau comunicador, eu já tinha provas bastantes. A sua inoportuna aparição na televisão defraudou todas as minhas expectativas, de que em Tete existe um governante. O senhor governador é, na verdade, um “aborto político”, desafiador e corajoso.

Ele, ao dizer que os cidadãos moçambicanos que se encontram no Malawi não são refugiados está, por outras palavras, a dizer que o ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Baloi, esteve naquele país para apanhar sol ou fazer turismo. Está, igualmente, a dizer que o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados é totalmente incompetente.

E mais, o senhor Awade fez o impensável: desafiou a pessoa que o nomeou ao

cargo de governador, pois, pese embora o Presidente da República, Filipe Nyusi, nunca tenha dito com todas as letras que são refugiados, já admitiu que os compatriotas não estão lá por acaso.

Aliás, o próprio Conselho de Ministros disse, claramente, no fim de um encontro, que no Malawi havia refugiados, ou seja, o senhor Awade desacreditou toda a estrutura do Governo moçambicano. A saga de Awade não pára e ele ousou, de forma vergonhosa, desafiar a comunicação social pública e privada para proferir despautérios. Acontece que depois de um trabalho exemplar de Francisco Mandlate (STV) e das reiteradas vezes que a RM e TVM citaram a palavra “refugiado”, referindo-se aos cidadadãos no Malawi, Awade continua a não acreditar nesta realidade e prefere sonhar alto.

Prefiro pensar que ele anda sem assessores, muito desinformado ou ocupado de tal sorte que não lhe resta tempo para ler jornais, acessar Internet ou ver televisão. Penso que o senhor Awade não sabe diferenciar um refugiado de um deslocado.

Ele é um verdadeiro “Mamparra” e se estivéssemos num país sério quem nomeou este senhor devia demití-lo, porque insultou e menosprezou os moçambicanos que sofrem no Malawi, bem como desrespeitou os seus superiores hierárquicos. O sensato seria ele deixar de lamúrias, sair do escritório e dirigir-se ao Malawi para ver de perto o que está a acontecer.

Por Dércio Tsandzana

*Título de autoria do @Verdade

Xiconhoquices

Políticos em negócios


A promiscuidade dos nossos políticos é deveras preocupante e, ao mesmo tempo, revoltante. Uma das poucas vergonhas que o país testemunhou recentemente é a inauguração pelo Presidente da República de uma nova Central Termoelectrica a Gás Natural na vila de Ressano Garcia, na província de Maputo, cujo um dos proprietários é o antigo Chefe de Estado, Armando Guebuza. Tudo indica que a Electricidade de Moçambique (EDM) irá comprar a energia a empresa detentora da central a um preço que varia de 9,5 dólares norte-americanos por quilowatt/hora (kWh) a 10 dólares norte-americanos kWh. O mais caricato é que a EDM vai comprar caro enquanto pode comprar mais barato com a Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB). Ainda esta semana ficou-se a saber de uma outra pouca vergonha relacionada com uma empresa moçambicana desconhecida, denominada Profin Consultores, que está no negócio do gasoduto de Cabo Delgado para África do Sul. Quanta Xiconhoquice!

Assembleia-Geral do Desportivo de Maputo


Parece que o Grupo Desportivo de Maputo (GDM) jamais sairá da podridão em que se encontra mergulhada, até porque a Assembleia-Geral ocorrida na semana passada era uma das esperanças. Mas, ao invés de providas mudanças com vista a dar uma lufada de ar fresco ao clube, assistiu-se a uma mediocridade que caracteriza o futebol no geral. Ou seja, a reunião, contra todas as expectativas, não foi electiva, uma vez que os sócios recusaram da decisão de se candidatar a presidente do clube. A título de exemplo, Danilo Correia retirou a sua candidatura, optando pelo cargo do presidente da Comissão de Gestão, justificando decisão pelo facto de ter constatado muitos problemas no Relatório de Contas do clube do quinquénio 2010-2015, apresentado pela Direcção encabeçada por Michel Grispos. Aliás, é sabido que o GDM anda há mutio tempo em mãos erradas, cuja única coisa que se tem feito é mergulhar o clube num abismo.

Conselho de Defesa e Segurança

Após o último encontro do Conselho de Defesa e Segurança que deliberou a criação de condições para que o Presidente da República se reunisse com o líder da Renamo, esperava acções concretas. Porém, nada foi feito. Aliás, A reunião do Conselho de Estado que havia sido convocada por Filipe Nyusi para se realizar nesta quarta-feira, 2 de Março, para debater a situação político militar, foi adiada para uma nova data a anunciar, segundo informaram na segunda-feira fontes daquele órgão que, constitucionalmente, é um órgão de consulta do Presidente da República. O mais caricato não foi comunicado as razões que ditaram o adiamento. Na verdade, esse facto só mostra que o PR coloca em segundo plano a tensão político-militar que o país atravessa.

**goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade
De acordo com o maior partido de oposição a guerra, que acontece no Centro e Norte de Moçambique, deve-se às ofensivas das Forças de Defesa e Segurança que equipadas com armamento pesado protagonizam “raptos e assassinatos aos membros e simpatizantes da RENAMO, o que a leva a defender-se dessas atrocidades do terrorismo da Frelimo”. “A RENAMO está disponível para dialogar com a Frelimo mas, exige em primeiro lugar a governação das seis províncias onde ganhou as eleições, por conseguinte, todo o diálogo a ser feito no futuro deverá acontecer quando a RENAMO estiver a governar efectivamente naquelas províncias, nomeadamente Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala e Manica” pode-se ler no comunicado que estamos a citar
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/57027>





pk e assim como acontece com a oposicao nem · Ontem às 7:44


 **Yasin Jumma** Avante mas sem mortes. se for para haver mortes matem-se entre voses. · Ontem às 0:36

 **Xavier Evaristo da Silva** Com muita razao · 29/2 às 20:41


 **Apolinário Wa Ka MaBurleza** E os civis que sao dizimados? Sao tambem das FADM? · 29/2 às 21:18

 **Xavier Calavete Uassuque** Nao ache bestteira enquanto ouves e ves na televisao o que esta acontecer. É isso que leva o caso a chegar num extremo mais alto. Pensar que a Renamo esta a falar besteiras. Compatriotas abram os olhos estrs crueis e gananciosos pelo poder de governar estao obsecados pela governacao. · 29/2 às 18:21

 **Donalld Antony Rucco** Esses votaram ele por kererem por issu moram · 29/2 às 20:46

**goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade
Mais de uma semana após o desabamento da parede da entrada principal da piscina olímpica do Zimpeto, que feriu nove pessoas e causou a morte do treinador de natação Frederico dos Santos, ainda não são conhecidos os resultados do inquérito que terá sido já concluído pela equipa multi-sectorial criada para investigar as causas do sinistro. A culpa ainda é do vento!
<http://www.verdade.co.mz/nacional/57039>



 **Marcos Augusto Henriques** A razao é unica: má qualidade da obra, que é resultado de má gestao e fiscalização por parte do suposto governo de moz. Como se justifica uma parede dakela sem esqueleto capaz de suporta-la? Uma obra k foi bem financiada. Vergonha!!!! · Ontem às 20:23

 **Alfredo El Cakito Macuacua** Para quê interessa o resultado do inquérito se já é sabido que houve desvios de fundos e eu acho que não será apresentado nenhum resultado porque muitos dirigentes iriam presos... · Ontem às 15:07

 **Fernando Elias Sengo** Teem dirigent pra ser preso por aki? se sim, kem o prenderia? seria um outro dirigente cumplice? Ah nao, nao teem na frelimo kem prenda kem! es a razao da luta, k seja sempre eles no poder e nunca paguem por aquilo k deviam pagar! · Ontem às 15:19


 **Leonel Angela Nhanombe Lan-gy** axas que vao ser conhecido e o ricos fasem


contratos com chineses e lucram com empresas de recunstrucao · Ontem às 11:32

 **Hermenegildo Chitolo Chytoman** A parede desabou pois os nossos engenheiros xkceram-se da cadeira “Resistencia de materiais” em detrimento das diferentes pressoes climatericas. Veredito final · Ontem às 12:28

 **David Jeremias Macuvele** Esses gajos gostam e tem prazer de enganar o povo, será q é possível q uma infra-estrutura daquela natureza pode desabar com o vento, para mim foi usado blocos da última categoria, e não usaram cimento mas sim matope com areia fina para unir os blocos, que vergonha do empreiteiro e fiscais de obra, então se de facto foi vento, o tal vento escolheu o edificio da piscina da vila olímpica, que palhada gente · Ontem às 19:57

 **Ema Fernandes** Palhacada... Devolvam os tacos das comissoes que receberam, talvez assim sintam menos remorsos e resolvem o assunto... · Ontem às 11:39

 **Tagir Cadre** Este Pais esta mergulhado numa guerra fria e civil. So por ganancia de alguns membros politicos k o povo inocente os eleigeu. Afinal, pork a Renamo ataca as viaturas civis? Se bem k o Povo nao e o culpado. E bem k nao ha inimizade entre irmaos mocambicanos, pork a renamo faz emboscada a coluna e consequentemente ataca? Visto k as FDS xtao a cumprir com o dever deles de servir com os interesses do Povo, no que tange a seguranca e estabilidade no Pais. E alguns de nos nas redes sociais so estamos a comentar positivamente na opcao da guerra. Se bem k a Renamo e um partido com intuito de fazer cumprir a boa gestao dos bens comuns do Povo, pork hoje em dia nao marca comicio pra ouvir o seu Povo k os eleigeu e k a representa. Afinal kual e a missao dos deputados da Renamo k somam cheio de regalias e nada intervem kuando ve o Povo a morrer, sera k ainda xtao com a missao do Povo ou ja e interesse individual? O Povo sofre pela pobreza e morre de fome, pork nem pra ir a machamba nao consegue devido a instabilidade vivida no Pais. Ha grande injustica por parte dos orgaos politicos com a ganancia de kerer encher o bolso e se deixam levar com os enganos k alguns individuos com poder financeiro e estrangeiros fomentam aos nossos irmaos mocambicanos. · Ontem às 10:08

 **Lourinho Viano Padeira** Sr.cadre aceitaria nao defender a sua vida se fosse um homem d renamo os fds atirando balas para o senhor? ja voce deixaria porque sao direitos deles de fds? nos

vamos pautar na paz pedindo o governo nao culpamos alguem enquanto quem e oculpado e o outro.. carros governants converse nos ficarmos livres, nos queremos tambm estudar, gozar as nossas vidas livres sent tmbm para nos como sente para os vossos filhos governantes nega de cobardiar averdade.. tudo se converssa e acaba deixem arrogancia de lado · 13 h

 **Hilaria Natercia Vazaize** Kkkk outras coisas os FDS é k estao a ter grandes baixas com homens armados da renamo vejo sempre ns redes sociais um Amen p nossos irmaos filhos k estao a morrer sem piedade. · Ontem às 9:25

 **Maposse Rosalina** So k kuem sofre é o povo e mx doloroso é o mxm povo onde a renamo diz k ganhou e kuer governar sera k nem se a frelimo aceitar e entregar essas seis províncias seras recebido com braços abertos n é assim n k deviam resolver as coisas pk assim é do tipo pk me votaram aguentem com o cheiro · Ontem às 6:37

 **Esaura Dos Santos Matsimbe** K tal se a MDM ganhar em três províncias nas próximas eleições presidenciais vai querer também governar??? · Ontem às 4:35

 **Donalld Antony Rucco** Kem semeia vento colhe tempestade kem votou na Renamo ta pra morer · 29/2 às 20:47

 **Arsen Machel** Se um dia ganhar MDM algumas províncias tambem vai querer governar e tera k comprar arma

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


No passado dia 19 foi inaugurada uma nova Central Termoeléctrica a Gás Natural na vila de Ressano Garcia, na província de Maputo. O Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi, disse na ocasião que a expectativa do seu Governo é que o empreendimento melhore o acesso à energia eléctrica na região Sul, cada vez mais afectada por restrições inclusive a cidade de Maputo. O que o Chefe de Estado não disse é que essa Central tem como um dos proprietários o seu antecessor, Armando Guebuza, e vai vender energia à Electricidade de Moçambique(EDM) pelo triplo do valor que a empresa estatal compra à Hidroeléctrica de Cahora Bassa.


<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/57002>





 **Ilidio Pina** O país está entregue, neocolonialismo, eles ja dizem “nós libertamos este país” temos o direito exclusivo de seremos ricos, a EDM, e tantas outras empesas públicas estão a ser delapidadas por estes tiranos... · Ontem às 20:17


 **Eduardo Mussoco** Coisas absurdas e ainda ostentam o nome de heroi nacional, é incrível a capacidade que nós moçambicanos temos de empobrecer o outro e como se nao bastasse o elevado custo de vida, falta de emprego, preços elevados e problemas ambientais temos alguns endurecem cada vez + a nossa vida e ainda dizem CAHORA BASSA é nossa porquê criam centrais termoelectricas privadas? · 26/2 às 14:15


 **Titos Sentinela** Mano eu sempre me sinto mal por me identificar como Mocambicano · 26/2 às 16:19


 **Eduardo Mussoco** N te sintas mal, pois o país tem varias figuras k engrandecem o nome do país seja no desporto, cultura, ate mesmo no politica · 26/2 às 23:11


 **Fernando Elias Sengo** Nyussi, se verdadeiramente sou teu patroa tou a prever muitos problema em continuar com tgo por isso, ja nao t quero como meu empregado! · 26/2 às 14:52


 **Gonzalez Americo** Bem dito, eu também · 26/2 às 18:41

 **Rui Germano** Penso que seria despedimento por justa causa · Ontem às 0:17


 **Monica Tonhiua** Faço parte da lista. Precisamos de empregados sérios. · Ontem às 7:40


 **Virgilio Florival Viniche** Aruinou o pais agora ker maix ainda exte homen e ambiciozo pa. O ambiciozo e capaz d tdo vender a patria pelos seux interecex individuaix. Grande vizonista Samora Machel ja o conhecia · 26/2 às 13:28


 **Chamotho Ntikamaogenuino** Esse pais esta estagnado, a 37 anos a culpa nao e do guebuza, nem nyusi e muito menos o lider afonso, a culpa do povo que continua banana, a mudanca do ambiente depende da populacao que sofre, a mais academias de dancas nesse pais do que academia de estudos, analise e discusao de ideias, nao ha nada disso se existe e muito pouco, entaoirmao nao culpem a ninguem se nao a voces mesmos sobretudo nos os jovens que nao temos perspectivas pra o futuro so porquw ninguem da nossa familia foi antigo combatente ou dirigente e caotico isso · 26/2 às 23:48

 **Cremildo Manhica** O Azagaia bem disse: povo no poder mas este de moçambique está ainda na sombra da bananeira. O povo é quem decide que fica no poder mesmo que haja


fraude. Então chega de reclamar. · 23 h


 **Carlos Pereira Bande** Sem a enargia for de qualidade ba venho nenhum problema, o que adianta comprar com a canhora bassa se ela e de pessima qualidade, ja diz o ditado. Tudo que e bom e caro etao espero que o preco compensa a qualidade da energia que irao produzir. · 26/2 às 15:47


 **Messias Paulo Pacheco** Mocambicanos, vamos parar d chorar de bracos cruzados e agimos pra defender o patrimonio dos nossos filhos, guebuza e um cidadao cm alguns cumplisses, nos somos milhoes d cidadaos a ser roubados segamente. porque nao pegamos ele, colocar um pneu nele, como faziamos cm os ninjas? tenho certesa q os outros ladroes como ele vao parar ao ver o seu lucifa a queimar... · Ontem às 8:57


 **Valdas O De Antonio** Uma das características do CAPITALISMO AFRICANO eh


que os donos das propriedades de classe A sao na sua maior parte dirigentes de Estados ou parentes destes que aproveitando-se do poder usurpado acumulam capital para abrirem seus empreendimentos. Eh um CAPITALISMO doentio, nojento para uma sociedade que se diz ser democratica. Eu acho que os chefes de Estados Africanos depois de terminarem os seus mandatos deviam dar aula de sapiencia nas faculdades de economia para abrirem as mentes de estudantes sobre COMO ACUMULAR RIQUEZA USURPANDO DO POVO! · 26/2 às 21:49

 **Nabote Mondlane** Porque nao optamos em energia mais barata, “solar”. Ao em vez de andarmos a assistir cada inaugurações de coisas que não nos beneficiam. Titulou se em empregado do povo, mas nao está nada visível. · 26/2 às 17:11


 **Ivan Faustino** Depois de tanta estorsao durante 10 anos ainda temos que pagar mais??? Rico cada vez mais rico e o pobre cada vez mais miseravel neste pais · 26/2 às 20:04


 **Bernadety Liamina** Mesmo assim, amanha irao voltar a votar nessa frelimo que nao tem piedade De nos... · Ontem às 7:02


 **Lopes Huo** Que vergonhosa atitude de nossos dirigentes ladroes para depois disserem k e' fruto de patos que ele criou sem se quer vermos as capoeiras. O partido MDM criou 1comicao de inquerito ano passado para se pentear a pente fino a EDM, mas bloqueiram tudo, afinal de contas havia ainda negocio nao de patos desta vez mas sim de sub-estacao termoelectrica para piorar os cortes k nem agora estou na escuridao. Eish!!!!... Nacona ma hi fuma pa! Voces nos governam pa! · 26/2 às 20:42


 **Bernardino Jone** Proverbis 19:1-2, 22:1 e 24:2: Melhor é pobre que na sua sinceridade,


do que o perverso de lábios e tolo. Assim, tambem, ficar a alma sem conhecimento não é bom, e o que se apressa com seus pés peca. Mais digno de ser escolhido é bom nome do que as muitas riquezas; e a graça é melhor do que a riqueza e o ouro. Não tenhas inveja dos homens malignos, nem desejese estar com eles, porque o seu coração medita a rapina, e os seus lábios falam maliciosamente. · Ontem às 12:48


 **Ivan Faustino** Se eu pudesse mudava de nacionalidade e vivia longe deste pais. O povo ve e cala. Lastimavel isso · 26/2 às 20:00


 **Domingos De Sousa Duarte** Vocês reconhece que os Macondes teem um problema nato de dicção? · 26/2 às 15:11


 **Inusso Baciao** Isto já se previa k o Nyusy séria um espantallo i o Guebas continuaria no poder. Mais naquele tempo eu ñ quiz dar ouvidos a partidos MDM i a Renamo.hoje confesso k tou desapontado contigo Nyusy. · Ontem às 8:56


 **Horacio Gove** Isso chama-se regra 80-20 o que torna Moçambique cada vez mais pobre · 26/2 às 17:02


 **Pedro Calisto** Esse sr guebuza se mete em toda rajada que acontece em moçambique, sara que é so porq ele é o único bilionario · 26/2 às 22:53


 **Maniga Zas Sendela** Isso não é nenhuma supresa para ninguém , ainda vem coisas piores, a pergunta é : o que tu fazes pa mudar isto. · 26/2 às 18:25


 **Yuran Michel da Graca** Acredito que meia dúzia da população tem em mente o que fazer... e os demais restantes que não conseguem interpretar essa situação??? Sabe - se que a maior percentagem da nossa população é analfabeta. Quantas décadas vai passar ou será necessário para tentar incumbir nas mentes deles de modo a abrir os olhos... · Ontem às 2:46


 **Fernando Elias Sengo** Continuar a votar na frelimo! · Ontem às 8:19


 **Jerónimo Ngutsa** Filhos da puta desses governante pah. isto nao passa duma farsa. mais que pais este. vala pena a renamo divider este pais logo duma vez pah · 26/2 às 22:40


 **Abrão Paulo Munguambe** E nosso dinheiro esse q furtava o Guebuza e ainda vamos lhe pagar pela energia. Eshiiiiii · 26/2 às 19:19

 **Bachir Alua** Eu to render as duas figuras k nasceram pobres e vão morrer bilionários por causa do povo · Ontem às 6:23


 **Maria Narotam** Sinceramente isto vai d mal ao pior... sera k existe mais comentarios p estas 2figuras? · 26/2 às 14:45


 **Gomez Man Tsolo** Pork trokar d fixadura enquanto a chave d abrir e fexar eo mxmo! Pa onde vamos carregando guebuza nx costas · 26/2 às 15:31


 **Tony Menezes** Manuel de Araujo tinha razao quando disse Nyusse pisca pra direita e vira a esquerda · Ontem às 10:52


 **Bernardo Nhavotso** Caros. Será que é verdade isso?? A EDM vai mesmo comprar


energia a um valor 3 vezes do que compra na HCB?? Acho que ha algo que não esta claro nesta informação deste jornal · Ontem às 14:08


 **Titos Sentinela** Samora sempre nós tomou atenção com este macua radicalizada no Sul. · 26/2 às 16:22


 **Armando Tandique** Tandique Amigos ninguém disse isso que a energia hora inaugurada sera vendida a tripo valor · Ontem às 4:36


 **Stinga De Sebastiao** Acreditem que guebuza ainda vai nos surpreender, nos deixara com cabexa sem cabelo. · 12 h


 **Chimarizeni Guizado** Joaquim Corruptos um dia vao responder a barra do tribunal cara... · Ontem às 17:00


 **Rohit Lalgy** Amigos este pais ta fudidoe vamos um dia todoox ser fo... · 26/2 às 14:10


 **Ivo Guilty** Achas k ainda nao estamos todos a ser fo... ja? Hehe · 26/2 às 14:23


 **Ger Jaime Mario** Estes senhores, já passaram dos limites, assim já não da mas aturar... · 13 h


 **Anjo Adelino Ágira** Se agora a energia está cara, então multipliquem o caro por 3= MISÉRIA · 26/2 às 15:55


 **Moz Legendd** Bastardos gananciosos que só pensam nos seus bolsos só e não na população. · 26/2 às 15:57


 **Sammy Kalibe Pofuane** Comé Como sempre corrupção e corruptos a desfilarem a classe. · 26/2 às 13:53


 **Orlando Langa** são pessoas que dizem que pertence a minha patria enquanto não! ! sao parasita · Ontem às 12:18

 **SD Macamo** Quem ñ pode é pobre, rico fode tudo · 26/2 às 14:04

 **Alexandre Abel Cuambe** Esse pulha ainda sera pedra no sapato dos Mocambicanos · Ontem às 10:53


 **Flavio Jamine** Sou pobre vou morrer, ele é rico vai morrer também · 26/2 às 14:40


 **Felix Bulu** Isto é absurdo. É muito mau. Lamentável. · 26/2 às 20:02


 **Paulo Gundana** E assim vao libertando o pais ...! · 26/2 às 17:24

 **Neves Eng Neves** Ja Disseram que tinha que mudar o nome para Gue-Business! (Gue-Boladas) · 26/2 às 19:51

 **Nordino Chilundo** Este pais sta corruptido · 26/2 às 17:01

 **Elias Luis Alfandega** Alfandega Mas rendem com guebuza em oke mesmo · 26/2 às 20:22

 **Inacio Gilda** PESSOALEEEE... O PAIS JA NÃO NOS PERTENCE... JA FOI VENDIDO... POR IXO K INVENTAM EXAS COISAS D TENSÃO POLÍTICA PA PODEREM FUGIR COM TAKO... · 26/2 às 15:04

 **Titos De Brito** exti mandatu e di guebuza nao e de Nyusi. Nyusi ta ai comu um brinquedu (a cer feito d otario) · 26/2 às 21:30

Pergunta à Tina...

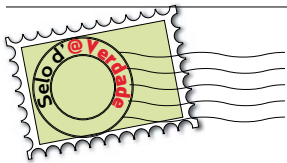
Tina, a questão em causa é a minha namorada está grávida, foi ao hospital e disseram o seguinte: tens DTS e lhe deram comprimidos para que o recém-nascido não seja contaminado. Mas quando nos cruzamos na cama, no dia seguinte saem borbulhas na parte frontal do sexo. Fiz consultas duas vezes, médicos diferentes disseram que não estão a ver nada. A que se deve? E que tipo de doença é essa?

O tipo de doença é com certeza uma Infecção de Transmissão Sexual (ITS). Possivelmente, esta situação é resultado de um tratamento que não foi bem feito. Quando se faz o tratamento de qualquer ITS, é sempre obrigatório que o parceiro sexual receba também esse tratamento, mesmo se não tiver nenhuns sinais ou sintomas de ITS (muitas vezes, a infeção está presente, mas a pessoa não sente nada, e não apresenta sinais, como corrimento ou borbulhas e feridas). Isto porque, se um dos parceiros não fizer o tratamento, vai acabar por reinfectar o parceiro que fez o tratamento, se continuarem a praticar sexo, sem usar o preservativo.

Aconselho que volte ao médico com a tua namorada, e explique qual foi o tratamento que ela já recebeu para a sua ITS e que te aparecem borbulhas no pénis quando têm relações. Solicitem o mesmo tratamento de novo, para os dois, e cumpram-no à risca. Não esquecer que é importante que não tenham relações sexuais durante o período de tratamento. Entretanto, nota que, se usarem o preservativo, poderão evitar novas ITS no futuro. Já fizeste o teste VIH/Sida? E a tua namorada? Qualquer pessoa que teve uma ITS, deve fazer o teste VIH/Sida, e especialmente a tua namorada, que está grávida. Durante a gravidez, a mulher é mais vulnerável ao VIH/Sida do que quando não está grávida. Por isso se aconselha que a mulher grávida faça o teste mais do que uma vez, ao longo da gravidez. Boa sorte!

Querida Tina o que posso fazer para ajudar a parceira a atingir o orgasmo?

Olá querido. Que pergunta nobre (risos). Mas é mesmo nobre, e tenho a certeza que todos os homens que nos acompanham na coluna estarão atentos a minha resposta. Eu espero poder responder a tua preocupação. Na minha opinião, acima de tudo, é importante que o homem esteja atento a aquilo que são os desejos e vontades (ditos e não ditos) da sua parceira, conversando carinhosamente com ela (nós adoramos ser acarinhadas, isso é chave de tudo). Muitas vezes acontece que as mulheres, por um lado não sabem se expressar ou tem medo de dizer o que querem, e os homens, por outro, mantêm-se enfocados na sua própria satisfação. É preciso saber o que a parceira gosta, onde ela gosta de ser tocada, quais são as partes mais sensíveis do seu corpo. É da mesma forma importante saber o que ela não gosta. Porquê? Porque eu acredito que, tanto para os homens como para as mulheres, o estado psicológico e emocional tem um impacto muito grande naquilo que é o desempenho e satisfação sexual. Se tu obrigas a parceira a fazer algo que ela não gosta (mesmo que não verbaliza a sua insatisfação por medo ou vergonha), de certeza que ela NÃO estará a sentir prazer nenhum em estar contigo. Uma coisa que também é extremamente importante é utilizar o preservativo. As mulheres são muito sensíveis e vulneráveis a Infecções de Transmissão Sexual (ITS), mas elas muitas vezes não dizem que precisam de utilizar o preservativo porque tem medo da reacção do seu parceiro. É apenas uma dica, as outras todas só ela mesma te pode dizer. Cuidem-se, fazendo sexo sempre com protecção.



Publicidade não rima com criatividade

Quando entro numa pastelaria para encomendar um bolo de aniversário sou informado sobre o tempo que devo esperar para a minha encomenda ficar pronta. Quando um cliente vai a uma alfaiataria pedir um fato, o alfaiate diz quanto tempo leva a concluir o trabalho. Quando vou ao hospital marcar uma consulta, os funcionários determinam quando é que existe disponibilidade para eu ser atendido.

Contudo, quando um cliente se dirige a uma agência de publicidade ele é que determina em quanto precisa do trabalho. E pode, por exemplo, dizer que precisa para amanhã às 10h00. E a agência aceita, porque precisa de dinheiro e porque tem medo de perder o cliente. Esta é a origem do problema na publicidade nos dias actuais. Este é o único negócio em que o cliente, e não o dono, determina quando é precisa do trabalho, em vez de perguntar quanto tempo se leva a produzir o trabalho que deseja.

Estamos numa fase medíocre da criatividade publicitária, porque se

tornou um negócio que vende a criatividade mas não a considera nem estimula. Os criativos foram afastados dos centros de decisão e são, frequentemente, meros executores. “Precisamos de um spot de tv, de rádio, de póster e activações até hoje ao fim do dia. Tem que ser bombástico!”. Assim exigem os clientes.

A publicidade atravessa um momento em que se perdeu a noção de que é, de facto, importante na vida. Não há trabalho que entre sem a nota “urgente” ou “muito urgente”. Urgente, na vida real, é quando os bombeiros correm para um prédio em chamas, ou quando uma criança entra num hospital em crise de asma aguda. Quando um comerciante quer vender um sapato rapidamente não é urgência, mas, sim, pressa.

Por isso, vemos, cada vez mais, uma aposta crescente na criatividade e não na publicidade, em alguns mercados mais relevantes a nível internacional. Até o festival de referência no mundo - o Cannes - passou a ser festival de criatividade, e não de pu-

blicidade. A criatividade começa a exigir um espaço próprio, uma vez que se encontra sufocada pela pressa em obter publicidade. Na criatividade procura-se recuperar a fórmula do sucesso que coloca o criativo no centro do negócio. E é assim que deve ser.

No desporto, os atletas devem ser os mais bem remunerados possível, e não os roupeiros, ou os fisioterapeutas. Na música devem ser os músicos os mais bem pagos e não os motoristas ou seguranças. Nos hospitais devem ser os médicos e não os contabilistas. É assim que funcionam os negócios de sucesso, colocam o que vende no centro da actividade.

Os clientes de hoje não gostam da publicidade porque não gostam de ser enganados. Não precisam que lhes digam o que fazer ou do que gostar. O mercado de hoje disponibiliza tanta coisa, tão rápida, de tão fácil acesso, que o cliente assumiu, legitimamente, que ele é que tem o poder de fazer o mercado. Ele é quem escolhe e quem decide.

As empresas de sucesso, no futuro, serão aquelas que perceberem que o segredo não passa por vender, mas por conquistar. Tem de se seduzir o cliente, namorá-lo, deslumbrá-lo, tratá-lo como se fosse um tesouro. E, quando a venda acontece, há que trabalhar para manter a relação entre as partes, para que ela cresça e se multiplique, tal como se faz quando conhecemos a nossa alma-gêmea. As agências e os seus clientes devem perceber que o caminho passa por trabalharem juntas, lado a lado, e não numa relação eu “mando-tu” e “fazes”. Porque isso passa para os trabalhos e o mercado recusa tudo o que chegue até si nesse tom autoritário.

É mais do que altura de se voltar ao início. Resgatar o espírito de quem iniciou este negócio da criatividade. Vamos vender boas ideias. Ideias que mudem o mundo e influenciem pessoas. A publicidade, para ter futuro, precisa de voltar a rimar com criatividade.

Por Carlos Osvaldo

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

O partido Renamo desconfia das intenções do Conselho Nacional de Defesa e Segurança de Moçambique que, após reunir na semana finda, decidiu pela criação de condições de segurança para um encontro entre o Presidente da República, Filipe Nyusi, e o seu líder, Afonso Dhlakama. Além disso o maior partido de oposição em Moçambique declara que o diálogo só voltará a acontecer depois de começar a governar, em Março, as províncias do Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala e Manica, onde afirma ter vencido as Eleições Gerais de 2014.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/57027>



não foram cercar a casa dele na beira? O que esperavam? Que ele estaria lá ainda? Agora sintam o cheiro. Ao menos eu estou de opinião que o dlakama nao venha assim do nada, porque sera morto. Isso nao duvidas. Nao sou de nenhum partido. Mas nao posso deixar que o meu país entre em conflito por causa de um grupinho. · Ontem às 16:00

Pedro Inocencio Jose Jose Nova lei de moçambique. Cada um manda nas aldeias onde vencer. Ai há boa cena. · Ontem às 15:54

Sebastiao Bernardo Mufana Mufana Mandato dos analfabetos kkkkkk, os dias vão indo e as perizes a cacarejar, Dhlakama não vai governar juro pela minha cabra do meu curso, o curandeirismo pegou o kota e já apresenta nova vergonha. · 21 h

Sergio Manuel Mulima kkkkkk essa foi boa...! · 21 h

Sergio Manuel Mulima ... que o diálogo só voltará a acontecer depois de começar a governar em março... bla bla... e os entendedores comentarão k é o governo q' ta dificultar o diálogo...mas na realidade pergunto eu quem está a insentivar a guerra em moçambique? quem ker governar moçambique à força? Equanto isso o povo inocente vai morrendo por causa de ganancia de poder! criminosos de guerra um dia serão julgados... · Ontem às 12:38

Leonilde Antonio Muholove Sempre dizem de que Afrelimo ek nao aceita o diálogo ,e agora ainda continua a ser a frelimo? O tal governar que ele quer é governar matando? Moçambique ainda esta mal · Ontem às 15:00

Venancio Melaço Ouvi honte na radio k a força de defesa de moz ja esta preparada pra capturar o presidente da Renamo · 1 h

Emidio Villas está mas que claro que entre a Frelimo e a Renamo prefero devolver o país para as mão do colono e pider desculpas! porque assim já não dá! · 17 h

Alexandre Macitela A renamo e' um dectador de mentiras ou a frelimo esta a confundir o galo e a perdiz..! · Ontem às 13:07

Zeca Becane Felisberto Sibia Dificil de acreditar o que oico e vejo. Como vai ser mesmo esse governo? Quem sao os corajosos? So espero viver para ver e ouvir ainda mais · Ontem às 13:36

Adriano Novela Para quem assiste a telenovela os 10 mandamentos, eu comparo estes 2 partidos frelimo e a renamo como os 10 mandamentos a frelimo sao os egipcios e a renamo sao os ebreus, assim eu tou n bancada central sol á assistir estes dois e a espera d quem vai libertar os ebreus nas maos d faraó o famoso principe Amissece · Ontem às 14:19

Josh Naythan Esse pais e' nosso parem de apoiar FRELIMO, RENAMO ou outros em primeiro lugar vamos apoiar nosso pais e nosso povo e o resto e' resto.... Abaixo politicos, os ditos intelectuais e a sociedade civil mocambicana! Viva Mocambique!!!! Viva · Ontem às 14:38

Gildo Afonso A nossa política vai do mal ao pior. Enquanto que na Noruega ser pobre é crime, para Moçambique

é uma benção; é vontade de Deus. Que pena! · 22 h

Marc Simbineh 104 rondas de dialogo entre as duas partes n resultaram em quase nada,qntas rondas serao necessarias desta vz!!! · 21 h

Sebastiao Bernardo Mufana Mufana Ronda dos famintos. · 21 h

Ngömānē Jöhānissē Jërēmīās Acho que pra eu ir na minha casa em maputo vou precisar de passaporte. · Ontem às 17:03

Stinga De Sebastiao Gente vamos confiar na Renamo como alguém que vai nos libertar do opressores. · Ontem às 13:45

Pedro Inocencio Jose Jose Nos como povo nao stamos interessads das mentiras. O k o povo quer é viver em paz. · Ontem às 15:58

Sebastiao Bernardo Mufana Mufana Eu não confirmo gângster, matubzi de gente bruto que andou a rasgar grávidas das pessoas e hoje comanda bandidos armados só para subir de carreira patifes imbecis nojentos que morram antes do povo acabar. Porcarias de me... para todos beligerantes. · 22 h

Sergio Manuel Mulima meu caro irmão sebastião apoiado ca por mim ... tal como vc eu e outros q' sofreram atrocidades dos bandidos armados nunca iríamos a favor da renamo ... vale a pena a gente viver com o governo corrupto em PAZ do q' viver dum aí k nunca valorizou vidas humanas... doa a quem doer ..problema é teu ... · 22 h

Tony Cilicia Ta louco · 21 h

Edson Antonio Mateus O partido Renamo n é um Moçambicano, eles sao noxox inimigos,dizem k xtao a lutar pra o bm d povo,mas matam o mexmo povo,muitos ja s arrependm por terem votado nele....!!! · Ontem às 13:31

Pinto Inacio Camilo Camilo Eu não me arepende · Ontem às 13:37

Edson Antonio Mateus Voce xim,mas muitos s arrependm, e vocex d zona Centro e norte xtam a sofrer · Ontem às 13:41

Caetano Romao Madeira Madeira Covarde!!! Quem é você pra falar em nome do povo!!? · Ontem às 14:27

Sergio Manuel Mulima covarde? e quem é vc pra lhe julgar de covarde primeiro vc ñ sabe o q' é liberdade de expressão ele so escreveu opinião dele k é direito dele ... vc tambem escreve tua opinião ao ves de insultar outros com cada palavrões ... ! · Ontem às 14:46

Aden Teodoro da Fonseca renamo é um fraude · Ontem às 14:41

Aden Teodoro da Fonseca esse qu chama outro de covarde convido a pegar constituicao da republica capitulo 2 direito deveres i liberdade artigo 48 liberdade de expressao e informacao ler bem a linea 1 i 2 · Ontem às 14:56

Calisto Mineses CAETANO, UM CRITICO SEM CRITICA. · 22 h

Philips Charamba Vossa imbecilidade... · 20 h

Norbet Balozi Nangadi são fambas · 14 h

Jacob De Araujo Mozava Desculpa pr contar a verdade: durante a guerra de 16anos,meus pais tinham 3 cachoros,vieram varios refugiados em 1990, invadiram nosso quintal e d outros, ficou dficil d criar caës. Meu pai decidiu enforcá-los, 2 escaparam ilesos,os 2bixos nunca +aproximaram a nossa casa,viram como conforto nos escombros d caracaças. “ñ s troca a vida com o luxo”. · Ontem às 16:17

Anda Morto Continua sendo a frelimo sim minha querida. Quando ele veio,

Homem de confiança de Platini, Gianni Infantino é eleito presidente da FIFA

O suíço Gianni Infantino, ex-secretário-geral da UEFA, foi eleito presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA) na passada sexta-feira (26), vencendo a disputa em segunda ronda de votação no Congresso Extraordinário da entidade, convocado pelo compatriota e agora antecessor no cargo, Joseph Blatter, no ano passado.

Nascido em 23 de Março de 1970, na cidade de Brig, o dirigente é filho de italianos e é formado em direito pela Universidade de Freiburg, na Suíça.

Aos 30 anos, passou a trabalhar na UEFA, ocupando diversos cargos até se tornar o braço direito do francês Michel Platini, presidente da entidade.

A suspensão imposta pela FIFA ao ex-jogador, aliás, foi o que impulsionou a candidatura de Infantino, apontado como “plano B” da entidade europeia.

O suíço venceu o segundo turno das eleições com 115 votos, 11 a mais que a maioria simples necessária para encerrar o pleito sem a necessidade de uma terceira ronda de votação. O ex-que bareinita Salman bin Ibrahim



al-Khalifa foi o segundo colocado, com 88, o príncipe jordaniano Ali Bin Al-Hussein teve quatro, e o francês Jérôme Champagne não foi votado.

Antes da etapa que elegeu Infantino, havia acontecido um primeiro turno, em que os quatro candidatos participaram e que Infantino venceu com 88, 50 abaixo dos dois terços então necessários para a vitória definitiva

naquele momento, de acordo com o regulamento.

Mais cedo, o sul-africano Tokyo Sexwale já havia renunciado à candidatura, o que fez com que nenhum concorrente fosse eliminado na primeira votação. Gianni Infantino, novo presidente da FIFA, ficará no cargo até as eleições que acontecerão em 2019, tendo mandato um ano menor que o habitual, já que completará o período que Blatter ficaria no cargo, iniciado após a vitória no pleito de maio do ano passado.

O suíço poderá reeleger-se duas vezes, de acordo com os novos estatutos da entidade, que tiveram reforma aprovada na mesma sexta, que determina que os líderes da entidade podem permanecer, no máximo, 12 anos no poder.

Texto: Agências • Foto: Anthony Alyce

Premier League: Sonho do Leicester continua vivo com golo de Ulloa no final

O Leicester City conseguiu aproveitar nos últimos instantes a sua chance de ampliar a vantagem sobre os rivais na liderança do Campeonato Inglês de futebol no sábado (27), quando um golo de Leonardo Ulloa garantiu a vitória de 1 a 0 sobre um resistente Norwich City, no estádio King Power.

Texto: Agências

Apesar do Leicester ter mostrado um dos desempenhos mais fracos da sua incrível temporada, o golo de Ulloa, aos 44 do segundo tempo, aproveitando um cruzamento de Marc Albrighton, foi decisivo.

Ainda no sábado, Cesc Fabregas e Branislav Ivanovic marcaram no final para garantir ao Chelsea uma vitória de 2 a 1 sobre o Southampton. Shane Long aproveitou uma falha de Baba Rahman para abrir o placar para a equipa da casa pouco antes do intervalo, roubando a bola antes de finalizar para a baliza de Thibaut Courtois.

O Chelsea teve dificuldades para criar oportunidades claras, até que Fabregas conseguiu empatar aos 20 minutos do segundo tempo, quando um cruzamento do espanhol acabou na direcção da baliza, enganando o guarda-redes Fraser Forster ao entrar no canto.

Foi o primeiro golo sofrido pelo Southampton em sete rodadas do campeonato, e o Chelsea ainda conseguiu virar a um minuto do final, graças a uma forte cabeçada de Ivanovic.

Na parte de baixo da tabela, a missão do Aston Villa de evitar o rebaixamento parece ter se tornado ainda mais impossível, após o clube ter ficado sete pontos atrás após a derrota de 2 a 1 para o Stoke City, no estádio Britannia, com dois golos de Marko Arnautovic.

No primeiro jogo do dia, o West Ham subiu à quinta colocação na tabela no que já tornou-se a melhor campanha já feita pelo clube na Premier League, ao derrotar o Sunderland por 1 a 0.

La Liga: Griezmann dá vitória ao Atlético no clássico contra o Real

Um belo chute de Antoine Griezmann deu ao Atlético de Madri a vitória de 1 a 0 no clássico contra o Real Madrid no último sábado (27), colocando a equipa a apenas cinco pontos do líder Barcelona no campeonato espanhol de futebol.

Texto: Agências • Foto: EFE



O atacante francês fez uma tabela com Filipe Luis a caminho da grande área e acertou um belo chute rasteiro furando a defesa do guarda-redes Keylor Navas.

O Barcelona joga em casa no Camp Nou contra o Sevilla no domingo, e uma vitória pode restabelecer a sua vantagem de oito pontos à frente da tabela. O Barcelona tem 63 pontos, seguido pelo Atlético, com 58. Na terceira colocação, com 54 pontos, o Real praticamente não tem chances de ser campeão.

Foi a primeira derrota do Real em nove partidas sob o comando do técnico Zinedine Zidane, encerrando uma sequência de sete vitórias seguidas da equipa no Santiago Bernabeu.

Dificuldades em resgate de 26 trabalhadores presos em mina no norte da Rússia

O governo da Rússia admitiu na sexta-feira (26) que o resgate dos 26 trabalhadores que ainda estão soterrados após o desabamento de uma mina de carvão na cidade russa de Vorkuta, dentro do Círculo Polar Ártico, enfrenta complicações.

Texto: Agências

“Os trabalhos de resgate transcorrem com dificuldade, se pode dizer que em regime de emergência. Na mina continuam as explosões”, disse Arkadi Dvorkovich, vice-primeiro-ministro russo, à imprensa. Dvorkovich, que dirige a comissão governamental criada após o acidente, ocorrido ontem, admitiu que “o acesso a certos setores da mina é praticamente impossível”.

“Um total de 26 pessoas seguem desaparecidas”, acrescentou. Ele reiterou a informação oficial de que no momento do acidente havia 110 mineiros na nuba, dos quais 80 foram resgatados e quatro morreram.

Segundo a companhia Vorkutagol, proprietária da mina, o desabamento deveu-se a duas explosões que provocaram, além disso, um incêndio, o que dificulta ainda mais os trabalhos de resgate.

“As nossas equipas de socorristas estão a tentar estabelecer contacto com os mineiros apanhados. Não perdemos as esperanças e continuaremos trabalhando”, disse o ministro para Situações de Emergência, Vladimir Puchkov, que viajou a Vorkuta para coordenar de perto os trabalhos de resgate.

Dvorkovich destacou que a mina “Severnaya” “tinha sido catalogada como peri-

gosa por seu conteúdo de metano”, mas afirmou que a companhia não violou os regulamentos de exploração.

Com relação ao futuro da exploração de carvão, considerou “improvável” a sua reconstrução em um curto prazo de tempo devido aos grandes danos causados pelas reiteradas explosões.

A mina “Severnaya”, produto da união das antigas minas N°5 e N°7 de Vorkuta, na república autónoma dos Komi, era explorada desde 1966. O último acidente em suas galerias aconteceu em julho de 2011, quando por causa de um desprendimento dois de seus trabalhadores morreram.

Mundo

Hashim Thaçi é eleito novo presidente do Kosovo pelo Parlamento

O Parlamento do Kosovo elegeu na sexta-feira (26) por maioria simples o ex-líder guerrilheiro e actual ministro das Relações Exteriores, Hashim Thaçi, como novo presidente do país, entre os protestos da oposição nas ruas de Pristina. Thaçi recebeu 71 votos na terceira votação no parlamento, com o que alcançou a maioria simples para conseguir o posto, enquanto a oposição boicotou a sessão.

Texto: Agências

Durante a sua eleição, grupos de manifestantes, membros da oposição ultranacionalista, lançaram objectos incendiários e gás lacrimoso contra polícias posicionados em frente ao edifício do parlamento.

Thaçi declarou ao ser eleito que estará “a serviço de todos os cidadãos para edificar um Kosovo novo, um Kosovo europeu”. Também prometeu que trabalhará intensamente para “institucionalizar o diálogo político, como uma condição importante para um futuro de estabilidade”.

O novo presidente jurará o cargo no próximo dia 7 de Abril, data em que expira o mandato da actual chefe do Estado, Atifete Jahjaga.

Nas duas rondas anteriores de votação realizadas no parlamento, Thaçi não conseguiu somar o apoio necessário de dois terços dos deputados. Segundo as leis kosovares, o presidente deve ser eleito por dois terços do total de 120 deputados em primeiro ou segundo turno e, se não conseguir, basta a maioria simples numa terceira ronda.

Após a eleição do novo presidente, os eleitores do seu partido, o KDP, festejaram com fogos de artifício e bandas de música no centro de Pristina, no mesmo local onde pouco antes os agentes antidistúrbios dispersaram os manifestantes com canhões de água e gás lacrimogénico.

Os opositores asseguraram que, apesar da votação, não consideram Thaçi como presidente e que criarão novas formas de protesto. Várias horas antes, no parlamento, deputados da oposição tentaram impedir a eleição de Thaçi ao lançar gás lacrimogénico durante a sessão parlamentar prévia à votação.

A oposição está a obstruir há alguns meses o trabalho do parlamento com o lançamento de gás lacrimogénico para impedir o desenvolvimento das sessões. Os opositores consideram que a eleição de Thaçi só aprofundará a actual crise política no Kosovo e exigem a renúncia do governo por ter pactuado com a Sérvia um acordo que outorga mais competências à minoria sérvia no Kosovo e também protestam contra uma demarcação fronteiriça com Montenegro que acreditam ter reduzido o território kosovar.

Com 1,8 milhão de habitantes e povoado por uma maioria de albaneses étnicos, o Kosovo proclamou em 2008 sua independência da Sérvia, não reconhecida por Belgrado, e é um dos países mais pobres da Europa.

Presidente Issoufou vence primeira volta das presidenciais no Níger com 48,41%

O Presidente cessante nigerino, Mahamadou Issoufou, venceu a primeira volta das eleições presidenciais de 21 de Fevereiro corrente com 48,41 por cento dos votos contra 17,79 por cento do seu principal opositor, Hama Amadou, detido na prisão de Fillingué (cerca de 180 quilómetros norte de Niamey) por suposto tráfico de crianças, segundo os resultados globais provisórios proclamados na sexta-feira (26) pela Comissão Eleitoral Nacional Independente (CENI).

Texto: Agências

Não tendo nenhum dos candidatos obtido a maioria absoluta, haverá uma segunda volta, a 20 de março próximo, se o Tribunal Constitucional confirmar os resultados da CENI, num sufrágio que poderá opor Mahamadou Issoufou a Hama Amadou, do partido do Movimento Democrático Nigerino para uma Federação Africana (MODEN-FA).

Nas legislativas, a formação política do Presidente cessante, o Partido Nigerino para a Democracia e Socialismo (PNDS), obteve 75 deputados dos 171 da futura Assembleia Nacional do Níger.

Não tendo obtido a maioria absoluta de 86 deputados, o PNDS será obrigado a negociar com os seus principais aliados, nomeadamente, o MPR, o ANDP, o RDP e o RSD que totalizam mais de 20 deputados.

“Spotlight” triunfa como melhor filme e Iñárritu faz história nos Óscares

O drama “Spotlight” ficou, no domingo (28), com o Óscar de melhor filme numa edição na qual o cineasta mexicano Alejandro González Iñárritu fez história ao ganhar, graças a “The Revenant”, a sua segunda estatueta consecutiva de melhor realizador.

Texto: Agências

“Spotlight”, realizado por Tom McCarthy, ganhou dois prémios (melhor filme e melhor guião original), enquanto “The Revenant” ficou com três Óscares: o de Iñárritu; o de melhor fotografia para o mexicano Emmanuel Lubezki; assim como o esperado e ansiado prémio para Leonardo DiCaprio como melhor actor.

No entanto, o filme mais premiado da 88ª edição dos Óscares, que aconteceu este domingo no Dolby Theatre de Los Angeles, foi “Mad Max: Fury Road”, que levou seis prémios, todos eles em categorias técnicas: melhor figurino, projecto de produção, maquilhagem, montagem, edição de som e montagem.

Iñárritu foi um dos nomes em destaque da noite já que, após ganhar o Óscar de melhor realizador no ano passado por “Birdman or (The Unexpected Virtue of Ignorance)”, repetiu este ano o prémio com “The Revenant”.

Assim escreveu o seu nome em Hollywood junto a John Ford e Joseph L. Mankiewicz, os únicos cineastas que tinham conseguido o feito antes. “Não posso acreditar que isto esteja a acontecer”, afirmou Iñárritu no palco, ao agradecer à equipa do filme “do fundo” do seu coração.

“E ‘Bode’, obrigado pela sua luz”, disse ao se referir a Emmanuel Lubezki, que somou com “The Revenant” o seu terceiro Óscar consecutivo após vencer nos últimos dois anos com “Gravity” e “Birdman or (The Unexpected

Virtue of Ignorance)”.

Iñárritu também teve palavras para defender a diversidade: “Existe pessoas à qual não ouvem porque neles só vêem a cor da pele. Temos que nos libertar desses preconceitos e conseguir que a cor da pele seja algo irrelevante”.

Já Leonardo DiCaprio, que encarnou o explorador Hugh Glass em “The Revenant”, recebeu o Óscar de melhor actor, um prémio muito esperado já que é a primeira estatueta para o intérprete após cinco nomeações como actor.

“Você está a fazer história no cinema. Obrigado a você e a Lubezki por criar experiências cinematográficas transcendentais”, disse sobre Iñárritu, depois do que advertiu da urgência de lutar contra a mudança climática, que é “a ameaça mais urgente” que o homem enfrenta.

Apesar disso, “The Revenant” não foi capaz de ficar com o prémio de melhor filme, que foi para “Spotlight”, sobre a investigação jornalística sobre abusos sexuais cometidos por sacerdotes católicos em Boston.

O seu realizador, Tom McCarthy, afirmou que o filme “deu voz” aos sobreviventes daqueles abusos e afirmou que o Óscar servirá para “amplificar” essa mensagem.

O prémio de melhor actriz cumpriu as previsões e foi para Brie

Larsson por “The Room”, enquanto a atriz sueca Alicia Vikander ficou com o Óscar de melhor actriz secundária por “The Danish Girl”.

Uma das grandes surpresas da noite foi a derrota de Sylvester Stallone, cujo Óscar de melhor actor secundário parecia certo pela sua interpretação do pugilista Rocky Balboa em “Creed”, mas que acabou por ir para Mark Rylance por “Bridge of Spies”.

“The Martian”, de Ridley Scott, concorria em sete categorias mas não ganhou nenhuma estatueta.

O brasileiro “O Menino e o Mundo”, de Alê Abreu, e o colombiana “O Abraço da Serpente”, de Ciro Guerra, não ganharam o Óscar de melhor animação e melhor filme estrangeiro, que foram para “Inside Out” e o húngaro “O Filho de Saul”, respetivamente.

Além disso, o mundo da música rendeu-se aos pés do lendário compositor italiano Ennio Morricone, que aos 87 anos ganhou a sua primeira estatueta pela banda-sonora de “The Hateful Eight”, de Quentin Tarantino.

Por último, “Amy”, que relata a história da falecida cantora Amy Winehouse, ganhou o Óscar de melhor documentário, enquanto “Ex Machina” levou o prémio de efeitos especiais, derrotando “superproduções” como “Mad Max: Fury Road” e “Star Wars: The Force Awakens”.

Desporto

Premier League: Adolescente Rashford inspira vitória do United contra o Arsenal

Após marcar dois golos na sua estreia pelo Manchester United durante a semana, o adolescente Marcus Rashford fez mais dois golos e uma assistência na vitória da equipa de Louis Van Gaal contra o Arsenal por 3 a 2 no Campeonato Inglês em Old Trafford no domingo (28).

Texto: Agências

É possível ter duas estreias de sonho? Para Marcus Rashford do Manchester United sim! Depois de bisar na estreia absoluta com a camisola red devil, na Liga Europa, frente ao Midtjylland, o jovem de 18 anos fez o mesmo frente ao Arsenal, ontem, num jogo que a equipa de Van Gaal venceu por 3 a 2.

O sonho começou a meio da semana passada, quando Martial se lesionou durante o aquecimento da partida europeia e Marcus teve de saltar directamente para o onze titular. E sozinho deu a volta ao resultado (tinham perdido 2-1 na Dinamarca), com dois golos marcados, e abriu caminho para que os ingleses goleassem (5-1) e avançassem para os oitavos-de-final da prova.

Depois desse jogo, meio mundo perguntou quem era o camisola 39 do United, que fez esquecer a contratação mais cara de sempre do clube (Martial, 80 milhões de euros). Um deles foi Wenger. O treinador dos gunners admitiu na antecipação do jogo que não sabia quem era Rashford até o ver marcar ao Midtjylland. O jovem inglês deve ter ouvido o treinador francês e resolveu repetir ontem a dose.

Marcus já tinha sido chamado por Van Gaal para os jogos com o Watford e o Leicester, mas a estreia na Premier League foi ontem com o Arsenal. E além dos dois golos no espaço de três minutos (29' e 32'), o jovem inglês nascido em Manchester fez a assistência para Herrera fazer o 3 a 2 final.

Não tremeu e entrou para a história como o primeiro mais jovem de sempre (18 anos e 120 dias) a bisar na estreia na Premier League e o 3º da história do Manchester a conseguir tal façanha na 1ª partida na Liga inglesa. Rashford igualou ainda a marca de Wayne Rooney, que também fez o seu primeiro bis com 18 anos e 120 dias. E só dois atletas em toda a história da Premier League conseguiram marcar dois golos com menos idade: Owen (18 anos e 55 dias) e Michael Bridges (18 anos e 117 dias).

Criado na famosa academia Fletcher Moss Rangers, de onde já tinha saído Danny Welbeck (ontem marcou um dos golos do Arsenal, o outro foi de Ozil), Rashford mudou-se para a academia do United com 7 anos e faz agora sonhar os adeptos, que há muito esperam por um ídolo made in England.

O novo herói de Old Trafford ainda tem contrato de júnior e recebe 500 libras por semana (cerca de 34 mil meticais), mais um modesto bónus por objectivos no valor de 125 libras (cerca de 8 mil e quinhentos meticais) - ganha 0,19% do salário de Wayne Rooney.

A derrota deste domingo deixa o Arsenal cinco pontos atrás do líder Leicester City, enquanto o United voltou à quinta colocação, acima do West Ham.

Mundo

Presidente turco diz que não respeita decisão da corte sobre prisão de jornalistas

O presidente da Turquia, Tayyip Erdogan, afirmou no domingo (28) que não respeita ou aceita a decisão da corte constitucional turca que determina que a prisão de dois jornalistas de um grande jornal oposicionista foi uma violação aos direitos dos profissionais detidos.

Texto: Agências

Can Dundar, editor-chefe do Cumhuriyet, e Erdem Gul, chefe do escritório do jornal em Ancara, foram soltos antes de passarem por julgamento na sexta-feira, após a decisão da corte. A detenção deles em Novembro do ano passado, depois que o Cumhuriyet publicou um vídeo que supostamente mostrava a agência de inteligência estatal a ajudar a enviar armas para a Síria, foi condenada em todo o mundo e desencadeou debate sobre a liberdade de imprensa na Turquia.

“Vou permanecer em silêncio com a decisão do tribunal. Mas eu não preciso aceitá-la, quero deixar isso claro. Eu não obedeco ou respeito a decisão”, disse Erdogan a repórteres em Istambul antes de partir em visita oficial à África Ocidental. “Isto não tem nada a ver com a liberdade de imprensa. Este é um caso de espionagem”, disse ele.

Os dois foram acusados de ajudar intencionalmente uma organização terrorista armada e de publicar material em violação de segurança do Estado.

O Cumhuriyet publicou fotos, vídeos e um relatório em Maio passado no qual mostrava funcionários da agência estatal de inteligência transportando armas para a Síria em camiões em 2014.

Apesar da soltura, os dois jornalistas podem até ter de cumprir prisão perpétua e estão proibidos de deixar o país. O julgamento deve começar no dia 25 de Março.

O presidente Erdogan, que classificou a cobertura do jornal como parte de uma tentativa de destruir a reputação da Turquia, disse que não vai perdoar a divulgação dos documentos.

Mugabe recusa ajuda para comida se isso implicar “aceitar casamentos gay”

Robert Mugabe já tem uma tradição de aparecer nas notícias por más razões e esta não é excepção. O ditador do Zimbabué, que tem 92 anos e Governa o país há 36, deu uma festa de aniversário sumptuosa num país que sofre com escassez de alimentos e que está a tentar reunir fundos para comprar comida e disse que recusará auxílio se isso implicar aceitar o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Texto: Público

No início do mês, Mugabe declarou um estado de calamidade na sequência da seca e o Governo pediu a ajuda de empresas e associações de caridade para obter 1400 milhões de euros para comprar comida e salvar da fome quase um quarto da população do país, que tem cerca de 14 milhões de pessoas. Na festa de aniversário, contudo, o Presidente frisou que não aceitaria ajuda caso esta viesse com imposições. “Se a ajuda for dada sob o princípio de que temos de aceitar casamentos gay, então essa ajuda que fique onde está, é ajuda podre, ajuda suja”, afirmou.

A festa, que decorreu este sábado ao ar livre, começou com 92 balões a serem largados, incluiu bolos gigantescos para milhares de pessoas (um dos quais com o continente africano e uma foto de Mugabe) e um longo discurso do Presidente. Segundo os relatos da imprensa britânica, as celebrações ron-

daram os 800 mil euros.

No discurso, Mugabe lamentou as más colheitas agrícolas, uma consequência da seca, e assegurou que a população terá alimentos. “Estamos a fazer o nosso melhor para alimentar a nossa nação. Sim, precisamos de mais fundos para comprar [comida]. Seguramente vamos ultrapassar esta fase difícil”, afirmou, segundo o jornal zimbabueano The Herald. “Tenho a certeza de que todos sere-mos bem alimentados”, acrescentou, já na fase final da intervenção.

Em Fevereiro do ano passado, um outro discurso de Mugabe correu as notícias. O ditador tropeçou e caiu ao descer o último degrau do pódio. O Governo tentou que o desliz não fosse conhecido, mas as imagens espalharam-se pela Internet e acabaram por servir para paródias de todo o tipo.

Europa está à beira de uma crise humanitária auto induzida

A rápido acumulação de imigrantes nas fronteiras do norte da Grécia cria o risco de um desastre humanitário, disse o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) na terça-feira (01). A agência pediu planeamento e acomodações melhores para as pelo menos 24 mil pessoas retidas em solo grego, incluindo 8,5 mil Idomeni, onde centenas de imigrantes atacaram a fronteira na segunda-feira e a polícia da Macedónia disparou gás lacrimogéneo para dispersá-las.

Texto: **Agências**

“A Europa está à beira de uma crise humanitária em grande parte autoinduzida”, disse o porta-voz do Acnur, Adrian Edwards, em entrevista à imprensa. “As condições de superlotação estão causando falta de alimento, abrigos, água e saneamento. Como todos nós vimos ontem (segunda-feira), as tensões vêm se acumulando, alimentando a violência e favorecendo os traficantes de pessoas”, afirmou.

Os imigrantes ficaram retidos na Gré-

cia depois que a Áustria e outros países ao longo da rota migratória dos Balcãs impuseram restrições em suas divisas, limitando o número de pessoas com permissão de passar.

O Acnur também exortou todos os países-membros da União Europeia a aprimorarem os mecanismos de registo e processamento de postulantes a asilo constantes de seus procedimentos nacionais, assim como por meio do esquema de redistribuição europeu.

“A Grécia não consegue lidar com esta situação sozinha”, disse Edwards. Apesar do compromisso de realocar 66 mil e 400 refugiados da Grécia, até agora os Estados só prometeram 1.539 vagas, e só 325 pessoas foram de fato transferidas, acrescentou.

Cerca de 131 mil e 724 refugiados cruzaram o Mar Mediterrâneo em Janeiro e Fevereiro, mais do que na primeira metade de 2015, disse o Acnur. Outros 410 morreram no mar.

Uso de Jesus Cristo em campanha sobre adopção gay causa polémica em Portugal

Uma nova campanha lançada por um partido de esquerda em Portugal para celebrar a recente aprovação da lei que permite a adopção por homossexuais está a causar polémica por utilizar a imagem de Jesus Cristo. “Jesus também tinha dois pais”, pode-se ler no cartaz, que inclui a data de 10 de Fevereiro, dia em que o Parlamento português aprovou essa nova legislação.

Texto: **Agências**

A campanha é do Bloco de Esquerda, o terceiro grupo parlamentar com mais deputados no plenário (19 das 230 cadeiras). O partido é, juntamente com o Partido Comunista e Os Verdes, aliado do actual governo socialista, e teve um papel fundamental na sua chegada ao poder. Todos eles votaram a favor da legalização da adopção por casais homossexuais, embora a legislação ainda deva ser promulgada pelo chefe do Estado, o conservador Aníbal Cavaco Silva.

O presidente português - que deixa o cargo no próximo dia 9 de Março, após dois mandatos - usou o seu poder de veto e devolveu ao parlamento em primeira instância a lei, por considerar que ainda precisa ser comprovado que ela “promova o bem-estar dos menores, cujos interesses devem prevalecer” sobre outras questões.

No entanto, depois de a legislação ser novamente aprovada pela maioria dos deputados, Cavaco Silva não terá outra opção além de sancioná-la, já que a Constituição portuguesa permite o “veto absoluto” somente para leis aprovadas directamente pelo governo, mas não pela câmara.

O cartaz com a imagem de Jesus Cristo é só um dos desenhados para esta campanha, que deverá ser divulgado em áreas públicas de várias cidades lusas. O Bloco de Esquerda explicou que também haverá outros cartazes com a palavra “Igualdade” acompanhada de imagens de diferentes tipos de família.

Em declarações publicadas pelo “Diário de Notícias”, a deputada deste partido, Sandra Cunha, descartou que a campanha busque provocar polémica ou “confrontar a Igreja”, e lembrou que o lema “Jesus tinha dois pais” já foi usado em outras iniciativas semelhantes no mundo.

No entanto, um porta-voz oficial da Conferência Episcopal portuguesa já qualificou o cartaz de “confronto para os fiéis” e considerou que o seu conteúdo representa “uma analogia sem sentido”.

Ataque suicida deixa 40 mortos em funeral xiita no Iraque

Um homem-bomba explodiu-se num funeral de parente de um comandante de milícia xiita na província oriental iraquiana de Diyala, na segunda-feira (29), matando pelo menos 40 pessoas num ataque reivindicado pelo Estado Islâmico.

Texto: **Agências**

O ataque em Muqdadiya, 80 quilómetros a nordeste de Bagdad, matou seis comandantes locais do grupo Hashid Shaabi de milícias xiitas que participavam da cerimónia funeral, disseram agentes de segurança e policiais em Diyala. Segundo as fontes, 58 pessoas ficaram feridas.

O Estado Islâmico, um grupo sunita ultra-radical que controla grande parte do norte e oeste do Iraque, assumiu a responsabilidade pela explosão, de acordo

com um comunicado publicado em conta no Twitter do grupo de monitoramento SITE.

A morte dos comandantes, dos quais quatro eram da milícia Asaib Ahl al-Haq e dois da Organização Badr, deve inflamar as tensões sectárias na província mista. Autoridades de segurança e testemunhas disseram que a situação em Muqdadiya estava tensa, com dezenas de integrantes das milícias xiitas nas ruas e sem a

presença das forças de segurança.

Membros da milícia foram acusados de atacar mesquitas sunitas e moradores em Diyala após atentados semelhantes em janeiro, mas os grupos negam as acusações e culpam o Estado Islâmico. Autoridades iraquianas declararam vitória sobre os insurgentes sunitas em Diyala um ano atrás, mas, apesar de não controlar território significativo na província oriental, o Estado Islâmico tem permanecido activo lá.

Sociedade

Cidadão morre em circunstâncias por esclarecer em Marracuene

Os populares do bairro de Zintava, no distrito de Marracuene, província de Maputo, acordaram agitados, na passada sexta-feira (26), por conta da morte de um cidadão de 41 anos de idade, identificado pelo nome de Joaquim Mário, após ingerir maheu - uma bebida fermentada, de fabrico caseiro, feita com base em farinha de milho, açúcar e água - supostamente envenenado por uma vizinha e amiga.

Texto: **Redacção**

Matilde Muchanga, mulher do malogrado, narrou que por voltas das 22h00, depois do jantar, uma senhora, que é amiga da família, chamou o seu marido, por via de uma mensagem telefónica, para lhe oferecer Maheu. Joaquim não se fez de rogado e saiu para a tal casa com uma jarra.

Volvidos alguns instantes, disse a viúva, o marido regressou com o produto, deixou a jarra sobre a mesa e manifestou bastante vontade de consumir maheu mas receava por momentos antes tinha se desentendido com a visada. A mulher afirma ter advertido o companheiro para que não tomasse porque ninguém sabia quais eram as intenções da vizinha ao oferecê-lo a bebida.

Joaquim não quis ouvir os conselhos da esposa e usou o mesmo copo com qual bebeu água durante o jantar, para tomar maheu. Passados alguns minutos, ele começou a manifestar um comportamento estranho, disse que estava com tonturas, não respirava devidamente e pediu para ficar nas escadas que dão acesso ao interior da sua casa, contou a viúva.

Matilde contou ainda que se posicionou nas costas do marido e quando se apercebeu de que a situação estava a piorar saiu em busca do socorro do pessoal da igreja e dos vizinhos. No regresso, o marido espumava pela boca e não resistiu às dores de cabeça e barriga de que se queixa.

Entretanto, os vizinhos asseguraram que o malogrado e a senhora que ofereceu maheu mantinham uma relação saudável. As estruturas do bairro alegaram que Joaquim não gozava plenamente das suas faculdades mentais e optaram por não tecer quaisquer comentários em torno do alegado envenenamento.

Desporto

Liga Portuguesa: Sporting empata em Guimarães e vê Benfica a um ponto antes do derby

A luta pelo título português de futebol ficou ainda mais ao rubro depois do Sporting ter empatado sem golos na ao Vitória de Guimarães. Antes, com um bis de Jonas, o Benfica venceu o União da Madeira e ficou a um ponto dos “leões” há menos de uma semana do derbi em Alvalade e quando faltam dez jornadas para o término do campeonato.

Texto: **Agências**

Num jogo intenso, muito físico, os leões foram mais dominadores mas não conseguiram desfazer o nulo. Miguel Silva, o jovem guarda-redes do Vitória, mostrou-se intransponível. E mesmo reduzidos a dez, após a expulsão de Josué (ao minuto 74, por acumulação de cartões amarelos), os vitorianos resistiram à pressão leonina.

O deslize, num campo difícil, deixou os rivais mais perto do Sporting, que mantém o 1º lugar da Liga Portuguesa. Agora, os leões têm apenas um ponto de vantagem sobre o Benfica (que visita Alvalade no sábado) e quatro de avanço sobre o FC Porto (que vai a Braga no domingo).

Num jogo adiado de domingo para esta segunda-feira, devido à impossibilidade de deslocação da equipa madeirense para Lisboa, o brasileiro Jonas apontou os dois golos dos “encarnados”, aos 05 e aos 76 minutos, reforçando o estatuto de melhor marcador do campeonato, com 26 tentos, e garantindo os três pontos para a equipa de Rui Vitória.

Calor causa a morte de oito crianças no norte do Peru

As altas temperaturas registadas no norte do Peru por influência do fenómeno climático “El Niño” causaram a morte de, pelo menos, oito crianças, informou na quarta-feira (02) o director municipal de Saúde de Piura, Jesús Juárez.

Em declarações ao “Canal N”, Juárez afirmou que esteve nos hospitais da região e constatou que a procura pelas emergências pediátricas está “muito acima do normal.”

“Há um aumento incomum de crianças com febre alta, diarreia e em alguns casos convulsões e, por sua vez, um aumento inusitado de falecimentos”, afirmou. Ele revelou que uma equipe médica que analisou os casos notou “que havia até seis falecimentos relacionados” com estes problemas de saúde e que em outras localidades foram reportados outros dois casos.

As vítimas tinham menos de dois anos de idade e viviam em diferentes pontos de Piura. “Diariamente, nos chegamos até dez crianças com características similares. Todos estão a receber o tratamento oportuno”, disse.

Juárez indicou que o Ministério da Saúde (Minsa) enviou uma equipe especial para recolher amostras para descartar a presença do cólera. Ele garantiu que Piura suporta “a terceira pior temperatura dos

últimos 50 anos”, só superada pelas registadas em 1983 e 1998, também vinculas ao “El Niño”.

O Serviço Nacional de Meteorologia e Hidrologia do Peru (Senamhi) informou que a temperatura em Piura alcançou nas últimas semanas picos de 34 graus e mínimas de 23. No ano passado, as autoridades peruanas já tinham assinalado que o “El Niño” teria um impacto “extraordinário” no país, mas, com o passar dos meses, a previsão foi diminuindo até ser considerado que seria de intensidade “moderada”.

Embora as chuvas sejam frequentes na região durante estes meses do ano, desde Dezembro arrasta-se uma seca considerada pelos especialistas consequência da irregularidade do clima causada pelo “El Niño” e só na última semana choveu forte.

Nesta quarta e terça-feira, o presidente do Peru, Ollanta Humala, inspeccionou os trabalhos de limpeza e desbloqueio da Estrada Central, que liga Lima ao centro do país. A via foi afectada pelo transbordamento do Rio Rímac e desli-

zamentos na semana passada.

O ministro da Economia e Finanças, Alonso Segura, disse que o país enfrenta actualmente “um fenómeno de magnitude moderada, com excesso de chuva e escassez de água em várias regiões do país, mas por efeitos estacionais”.

Na quarta-feira também, o edil de Limbani, no departamento de Puno, informou que quatro pessoas morreram e duas estão desaparecidas após o desmoronamento de terra por conta das chuvas e o transborde de rios na cidade.

As chuvas e inundações também deixaram no sábado pelo menos dois mortos e um desaparecido na região Apurímac. Já em Lima, outro ponto da Estrada Central foi interditado pelo transbordamento do Rímac.

O governo ordenou a instalação de uma ponte na direcção da cidade de Jauja, que hoje permitiu dezenas de pessoas, incluindo idosos, crianças e pessoas com necessidades especiais, serem transferidas a Lima.

Texto: Agências

Desporto

Premier League: Tottenham falha liderança da liga inglesa

O Tottenham saiu na quarta-feira (02) derrotado do campo do West Ham por 1 a 0 e falhou a possibilidade de igualar o Leicester City na liderança do campeonato inglês de futebol, numa 28ª jornada em que Arsenal e Manchester City também somaram desaires.

Texto: Agências

Com o empate de terça-feira dos “foxes” a duas bolas na recepção ao West Brom, os ‘spurs’ podiam alcançar o primeiro lugar da Premier League, mas acabaram por desiludir no dérbi londrino, num jogo que cedo ficou decidido.

Um remate certeiro de Michail Antonio, logo aos sete minutos, deu o triunfo ao West Ham, que reentrou na luta europeia e sentenciou o destino do Tottenham, que assim termina a ronda no segundo posto, a três pontos do Leicester City.

A formação liderada pelo italiano Claudio Ranieri acabou por sair vencedora desta jornada, já que o Arsenal, terceiro posicionado, foi surpreendido em casa pelo Swansea City e perdeu por 1 a 2, enquanto o Manchester City, quarto, sofreu uma pesada derrota em Liverpool por 3 a 0.

Em Londres, os “gunners” até estiveram em vantagem, graças a um golo do costa-riquenho Joel Campbell, aos 15 minutos, mas os galeses deram a volta ao marcador, por Routledge e Williams, aos 32 e 74 minutos, respectivamente.

Este resultado deixou o Arsenal a seis pontos do Leicester, enquanto o Swansea passou a ‘respirar’ melhor, agora seis pontos acima da zona de despromoção.

Após ter batido o Liverpool na final da Taça da Liga, o Manchester City acabou por sofrer a “vingança” dos “reds”, que alcançaram um contundente triunfo com golos de Lallana, aos 34 minutos, de Milner, aos 41, e do brasileiro Firmino, aos 57.

Os “citizens” ficaram a 10 pontos do primeiro lugar, e deixaram-se igualar pelo eterno rival Manchester United, que recebeu o bateu o Watford, por 1 a 0, com um golo solitário do espanhol Mata, aos 83 minutos.

O Stoke City reforçou a candidatura às competições europeias (é sétimo a quatro pontos dos lugares de acesso) e agravou a situação do Newcastle (antepenúltimo a um ponto da salvação), depois de bater em casa os “magpies” por 1 a 0, com um tento do suíço Shaqiri, aos 80 minutos.

Bundesliga: Bayern perde em casa, e vantagem na liderança pode cair para 2 pontos

O Bayern de Munique perdeu na quarta-feira (02) uma invencibilidade de 17 partidas em casa que já durava há quase dez meses ao ser derrotado pelo Mainz 05 por 2 a 1, em jogo válido pela 24ª jornada do Campeonato Alemão de futebol, e agora corre o risco de ver a vantagem na ponta da tabela cair para apenas dois pontos no próximo sábado.

Texto: Agências

A equipe bávara vinha liderando a competição com folga desde os primeiros jogos, mas com o revés de hoje na Allianz Arena parou nos 62 pontos, contra 57 do segundo colocado, o Borussia Dortmund. Também nesta quarta, os ‘Aurinegros’ bateram o Darmstadt por 2 a 0 no campo do adversário e terão a chance de encostar ainda mais no fim de semana, quando farão confronto directo com os comandados de Josep Guardiola no estádio Signal Iduna Park.

Já o Mainz chegou a cinco vitórias nas últimas seis partidas pelo Alemão e continua firme na luta por uma vaga na próxima Liga dos Campeões. O clube aparece em quinto lugar, com 39 pontos, mesmo número que o concorrente imediatamente acima na classificação, o Borussia Mönchengladbach.

Mais uma vez, o Bayern teve total controle das acções e maior posse de bola, mas errou muito no penúltimo passe antes de entrar na área e acabou sendo castigado. Aos 26 minutos do primeiro tempo, Donati cruzou e Samperio completou para a rede. Os donos da casa até buscaram o empate, aos 19 minutos da segunda etapa, em chute cruzado de Robben, que desta vez carregou pela esquerda antes de finalizar. Contudo, aos 41, Córdoba bateu ras-teiro da meia-lua e superou o guarda-redes Neuer.

O Dortmund fez sua parte no Merck-Stadion am Böllenfalltor, em Darmstadt, ao vencer por 2 a 0, mesmo com jogadores importantes poupados, como Schmelzer, Mkhitaryan e Reus. Adrian Ramos marcou o primeiro, aos 38 minutos da etapa inicial, aproveitando um ressalto da cabeçada de Aubameyang. Depois do intervalo, aos oito, Gonzalo Castro puxou contra-ataque e Durm rematou.

Em terceiro lugar, com 49 pontos, o Hertha fez 2 a 0 no Eintracht Frankfurt em Berlim, enquanto o Gladbach, quarto, três pontos atrás, goleou o Stuttgart por 4 a 0 no Borussia Park.

A grande surpresa da jornada foi a dura derrota sofrida pelo Bayer Leverkusen, sétimo, pelo Werder Bremen. Os visitantes impuseram um duro 4 a 1 em plena BayArena, com três golos do experiente Claudio Pizarro, e deixou a zona de rebaixamento.

Inundações em Angola deixam 24 mortos e dezenas de desaparecidos

Pelo menos 24 pessoas morreram e dezenas permanecem desaparecidas por causa das fortes chuvas que nos últimos dias afectaram o sudeste de Angola, informou na quinta-feira (03) a imprensa local.

Texto: Agências

Uma das cidades mais afectadas foi Lubango, onde o aumento do rio arrasou um mercado local onde muitos jovens angolanos se congregam normalmente para lavar

carros e bicicletas.

Pelo menos 24 pessoas morreram arrastadas pela corrente, segundo informou a agência de notícias angolana “Angop”,

embora o número possa aumentar nas próximas horas já que cerca de 30 pessoas continuam desaparecidas na zona.

A temporada de chuvas

em Angola, que normalmente ocorre entre fevereiro e maio, traz fortes precipitações e inundações que costumam provocar dezenas de mortes todos os anos.

Sociedade

Presidente Nyusi nomeia general do exército para comandar a Polícia em Moçambique

A Polícia da República de Moçambique (PRM) passa a ser comandada, desde esta quinta-feira (03), por um militar de carreira, o Major-General Júlio dos Santos Jane, que foi nomeado para o cargo pelo Presidente Filipe Nyusi, em substituição de Jorge Khalau, exonerado na quarta-feira (02).

Texto: Redacção

O novo Comandante-Geral da PRM exercia, até à sua nomeação, o cargo de Comandante do Serviço Cívico de Moçambique função que desempenhava desde 2011.

Em 2013 chefiou a delegação do Governo de peritos sobre questões de Defesa Segurança que, com uma contraparte do partido Renamo, preparou um encontro entre o então Presidente da República, Armando Guebuza, e o líder da perdiz, Afonso Dhlakama.

Antes, Júlio dos Santos Jane tinha sido reitor da Academia Militar Mare-

chal Samora Machel, na cidade de Nampula.

Jane substitui Jorge Henrique da Costa Khálu que estava no cargo desde 17 de Dezembro de 2008, altura em foi nomeado em substituição de Custódio Pinto, outro militar de carreira que esteve no cargo durante cerca de dois anos.

Por lei a Polícia da República de Moçambique tem como função garantir a observância da lei e ordem, a salvaguarda da segurança de pessoas e bens, a tranquilidade pública, a inviolabilidade da fronteira estatal, o



respeito pelo estado de direito democrático e dos direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos, organizando-se em cinco ramos: Polícia de Protecção, Polícia de Trânsito, Polícia de Transportes e Comunicações, Polícia de Guarda Fronteira e Forças

Especiais e de Reserva.

Entre os desafios que o novo Comandante-Geral tem pela frente está a sofisticação dos criminosos que parecem estar bem mais organizados do que a corporação e aqui volta à ribalta a investigação criminal, cuja reestruturação é um imperativo consensual dos vários sector da Justiça em Moçambique.

O respeito pelos Direitos Humanos é outro desafio que se impõe à nossa polícia que continua a ser apontada, em relatórios nacionais e internacionais, como uma das que mais os violam.